

Uma Saúde enferma

Terras
de Bouro
prepara Festas
Concelhias

Pág. 6

1600
idosos
vieirenses
em Fátima

Pág. 8

Estrada
da Portela
do Homem
requalificada

Pág. 9

Capelão da
Abadia: dias
melhores para
o Santuário?

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Que Saúde para os portugueses?

Sector essencial para qualquer ser mortal, a questão da assistência na doença aos portugueses, que já enfermava de graves lacunas e deficiências crónicas, está a agudizar-se com a recente passagem de milhares de profissionais da Saúde para as 35 horas de trabalho semanais, sem a concretização das contratações pedidas pelas instituições, ainda mais agravada por acontecer em plena época de férias.

A passagem do horário dos profissionais da Saúde para as 35 horas semanais, sem novas contratações em número suficiente, reduz a capacidade de resposta do SNS, designadamente nas regiões mais carenciadas e periféricas. A confirmarem-se tais receios, não haja dúvidas de que poderemos chegar a uma situação caótica e até de ruptura, numa época em que com as férias há menos pessoas a trabalhar e a capacidade de resposta dos serviços é mais reduzida.

“Primum vivere”...

Não será de admirar, portanto, o encerramento crescente de serviços hospitalares e o inevitável aumento das listas de espera para a realização de exames clínicos e consequentes atrasos na entrega dos resultados.

Estava previsto que houvesse, nos primeiros 6 meses, um plano de contratação de enfermeiros para que a transição para as 35 horas pudesse fazer-se de uma forma pacífica. Não tendo sido contratados, até ao momento, os cerca de 2 mil enfermeiros necessários para compensar a redução do horário laboral naquela classe, o mais certo é que nos espera uma situação caótica na maioria das instituições.

O país poderá transformar-se num pandemónio, em termos de assistência hospitalar, se o Governo não estancar, urgentemente, tão lamentável situação. Fazer acordos sem prevenir a continuidade de serviços essenciais à população, só para agradar aos sindicatos, entrando em rota de colisão com outros profissionais da Saúde e os doentes em geral, parece ser uma política errada e de consequências incalculáveis, até agora ainda não visíveis, dado se estar a desviar para os serviços de saúde privados boa parte dos doentes que, em condições normais, eram encaminhados para o SNS.

Não há dinheiro? Então corte-se nas “gorduras” excessivas visíveis no despesismo dispensável que se está a tornar numa prática corrente por parte de alguns dos nossos responsáveis, quer a nível central, quer a nível regional ou local. “Primum vivere” (a vida em primeiro lugar) – já diziam os romanos.

O “Geresão” de férias

À semelhança dos anos anteriores, Agosto será o mês de férias para todos aqueles que, na roda do ano, tornam possível a publicação deste mensário que voltará ao contacto com os seus leitores em Setembro próximo.

Boas férias para todos!

Arcebispo de Évora tem raízes minhotas

O Papa Francisco nomeou, em 25 de Junho, o Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco José Vilas-Boas Senra de Faria Coelho, como Arcebispo de Évora.

De origens minhotas, já que seus pais eram naturais do concelho de Barcelos, o novo arcebispo nasceu em Moçambique, tendo no seu percurso de vida, estudado nos seminários de Braga e de Évora, a cujo presbitério passaria a pertencer após a sua ordenação sacerdotal naquela cidade alentejana e aí permaneceu 34 anos, como pároco, professor e cônego da Sé Catedral evorense, até ser nomeado, em 2014, Bispo Auxiliar de Braga.

A sua entrada solene na Arquidiocese de Évora está marcada para o próximo dia 2 de Setembro.

Cartas ao Director

Caro Agostinho

Antes de mais, votos de boa saúde e óptima disposição extensivos à tua família. Vêho por este meio informar-te de que acabo de proceder, por transferência bancária, ao pagamento de duas anuidades (2018 e 2019) do nosso “Geresão”, no valor de 40,00€.

Um grande abraço. Boas férias!

Rui Ribeiro Duarte Peixoto - Azambuja

Bilhete Postal

De norte a sul do país, vem-se registando um inusitado lufa-lufa das nossas forças policiais, designadamente da Polícia Judiciária que, num só dia, colocou recentemente no terreno mais de centena e meia de inspectores e peritos, acompanhados de 12 procuradores e três juizes, levando a cabo cerca de 70 buscas, mais de duas dezenas delas em autarquias.

Todas essas diligências, pelos vistos, estão fundamentadas na recolha de provas da alegada existência de uma rede de autarcas sociais de -mocratas e socialistas que terão adjudicado contratos a uma empresa de Barcelos que se dedica à jardinagem e à instalação e manutenção de relvados sintéticos.

Com o desenrolar das investigações, porém, a “bola de neve” de eventuais ilegalidades aumentou substancialmente de volume, havendo fortes indícios de crimes de corrupção, de tráfico de influência e de participação económica em negócio, além de suspeitas de financiamento partidário ilícito. O que, infelizmente, não é inédito no nosso país...

Rui Serrano

Breves

Migrações – O advogado português, antigo deputado, ministro e comissário europeu, Dr. António Vitorino, foi recentemente eleito como director-geral da Organização Internacional das Migrações (OIM), sendo o primeiro português a exercer tais funções. O seu antigo professor universitário, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou Vitorino como o “melhor aluno de sempre” entre os 25 mil que teve na Faculdade de Direito de Lisboa. Foi “o mais brilhante, o mais inteligente”.

Vaticano – O padre e teólogo português José Tolentino Mendonça foi nomeado pelo Papa Francisco para dirigir o Arquivo Secreto do Vaticano. O sacerdote madeirense, elevado à dignidade de arcebispo, terá a seu cargo a liderança de uma instituição que alberga cerca de 85 Kms lineares de prateleiras com documentação histórica. A sua ordenação episcopal será no dia 28 do corrente, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

Violência – No ano passado, foram apresentadas na Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) 5036 queixas de mulheres vítimas de maus-tratos, o que corresponde a uma média de 14 queixas por dia. Segundo as estatísticas anuais, a violência doméstica continua a ser o crime com maior expressividade (75,7%) das queixas apresentadas à APAV, sendo as mulheres (em média, de 46 anos, casadas e com filhos) as que mais se queixam de maus-tratos.

Professores – De acordo com um estudo recente, mais de 50 mil professores do ensino público e privado estão a dar aulas em condições preocupantes de exaustão emocional. As principais causas dessa exaustão são a falta de autonomia, o trabalho burocrático, a indisciplina dos alunos e a idade – a maioria tem mais de 55 anos.

Drones – O uso indevido de drones vai dar direito a multas pesadas, podendo levar à inibição temporária ou à apreensão dos aparelhos de acordo com um decreto-lei recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros que obriga, por exemplo, ao registo e à contratação de seguro de responsabilidade civil para os operadores das aeronaves cujo peso exceda os 900 gramas.

Porto-Vigo – A modernização da linha ferroviária que liga o Porto a Vigo irá permitir que, no próximo ano, a viagem de comboio entre essas duas cidades será possível fazê-la em uma hora e vinte minutos, contra as duas horas e quinze minutos actuais.

Cantinas – No próximo ano lectivo, as cantinas das escolas públicas passarão a funcionar durante a totalidade do ano escolar, servindo refeições nas férias do Natal e da Páscoa. Além da introdução de refeições vegetarianas, as cantinas terão de oferecer uma alternativa ao leite achocolatado e ao leite simples, distribuídos às crianças do Ensino Pré-Primário e do 1 Ciclo durante os intervalos.

Crédito – A partir do dia 1 do mês corrente, tornaram-se mais restritivas as regras de concessão de crédito, com as famílias a poderem ter apenas metade dos seus rendimentos comprometidos com empréstimos bancários. Também no crédito bancário, o dinheiro a emprestar para a compra de um imóvel não pode ser superior a 90% do valor dado como garantia.

Livros – Os manuais escolares gratuitos, a abranger 500 mil alunos, apenas serão concedidos às famílias que se inscrevam, a partir de Agosto, numa plataforma online que o Ministério da Educação lançará no próximo mês. As famílias carenciadas, com direito à acção social escolar, porém, estão dispensadas dessa inscrição.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelfino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm. 968 076 293 E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões —

Haja dignidade

O socialista João Cravinho afirmou que a “...Administração Pública está infiltradíssima por lobbies e clientelas responsáveis pela corrupção do Estado....”, acrescentando ainda que “...deve haver transparência, para que não haja compadrios, soluções duvidosas e protecção de interesses à custa de todos nós.” (In, Pensar /Portugal, promovido pela Fundação Mateus em Vila Real -SOL).

De facto vivemos num mundo dominado pela temporalidade, fragilidade, desconfiança, corrupção, insegurança e onde os homens definem as Instituições e não estas, aqueles.

Vejamos: outrora, os tribunais eram instituições respeitadas, acreditadas, que nos transmitiam confiança e segurança. Reverenciávamo-las a elas e a quem as servia. Aureoladas de autoridade e prestígio, garantiam-

-nos a aplicação de uma justiça célere e justa, passe o pleonasma.

Hoje, que vemos?

Julgamentos polémicos e contestados; morosidade na aplicação da lei; e prescrições! Os Juizes, que eram figuras respeitadas e respeitáveis, tornam-se vulneráveis e comuns. E até se afirma que “...partem da convicção para a prova e não da prova para a convicção ...”! Não quero acreditar.

Outra classe porém começa a ser contestada. A dos médicos, visto não confiarmos plenamente, quando nos afirmam que temos de ser operados, porque para além do acto propriamente clínico, outros interesses por detrás de tal decisão se desenham. Os hospitais, materializados e desumanizados, transformam-se em empresas com fins lucrativos como prioridade.

Mas temos mais: os professores e os polícias, agentes da ad-

ministração pública em quem se confiava e a quem se recorria para obter um conselho, um apoio, uma orientação, porque as escolas e as esquadras eram instituições seguras e de confiança, são frequentemente maltratados, desvalorizados, quer pela tutela quer pelos utentes dos seus serviços.

Pois é. Vivemos uma grande e grave crise de identidade e definição clara de valores, critérios e atitudes que fragiliza e corrói, por dentro, as instituições e, obviamente, os homens que as representam. E, sobretudo, porque a corrupção, o compadrio, o seguidismo, a política dos jobs for the boys fe e continua a fazer escola.

HAJA DIGNIDADE.

É URGENTE, pois, dar a volta a isto e estabelecer uma nova ordem. Já lá vão cerca de quarenta e quatro anos de vida democrática e pouco ou nada se fez pela imposição e defesa dos valores



OSVALDO FERREIRA LEITE

do trabalho, da justiça, da igualdade, da solidariedade e da tolerância. E, necessariamente também, pela Família, a Escola, os Tribunais, os Hospitais e as Esquadras - Instituições Públicas que devem ser o espelho fiel e vivo da nossa idiosincrasia. Porque sem famílias, escolas, tribunais, hospitais e esquadras prestigiados, valorizados e respeitados, não seremos cidadãos autónomos, responsáveis e participativos que a democracia exige.

HAJA DIGNIDADE.

E com este meu apelo outro desejo a todos os leitores, colaboradores e distinto Director. BOAS FÉRIAS.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

V Concurso de Bandas Filarmónicas

Atendendo ao êxito alcançado nas edições anteriores, Braga está já a preparar o seu V Concurso de Bandas Filarmónicas a realizar em 17 e 18 de Novembro próximo.

Aberto à participação de 15 bandas nacionais ou estrangeiras, o regulamento do concurso continua a dar preferência às bandas do distrito de Braga, cujo período de inscrição decorre de 1 a 10 de Agosto, antes de se abrir às bandas do resto do país ou do estrangeiro, entre 10 de Agosto e 10 de Setembro.

Para as bandas classificadas nos três primeiros lugares, haverá prémios monetários – de 1500, 1000 e 500 euros, respectivamente – e um contrato para actuar nas Festas de S. João, em Braga, no próximo ano.

Novas viaturas para equipas florestais

A Associação Florestal do Cávado recebeu do Governo, em 13 do corrente, três novas viaturas destinadas a reforçar a operacionalidade das equipas florestais de Amares, Terras de Bouro e Barcelos.

Movimento eclesiástico

O Arcebispo Primaz de Braga procedeu, recentemente, às seguintes nomeações entre o clero da sua arquidiocese:

Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro, nosso conterrâneo e assinante, nomeado pároco de Semelhe, no arceparquial de Braga, continuando com a paróquia de Cabreiros e S. Julião de Passos, no mesmo arceparquial; **Pe. Almerindo Martins da Cos-**

ta, nomeado pároco de Valbom, arceparquial de Terras de Bouro, em acumulação com Balança, Paçô, Ribeira, S.ta Isabel do Monte e Souto no mesmo arceparquial; **Pe. Fernando Bento Costa e Sousa,** dispensado de administrador paroquial de Valbom e Valdreu e nomeado pároco de Carvalheira, em acumulação com Chamoim, Moimenta e Vilar; **Pe. Tiago Leonel Araújo Cunha,** nomeado páro-

co de Chorense, Brufe, Cibões, Gondoriz e Valdreu, no arceparquial de Terras de Bouro, tendo como orientador o Pe. Almerindo Costa.

Entretanto, foram nomeados para integrar, nos próximos cinco anos, o Colégio dos Arceparquialistas os seguintes sacerdotes: **Amares-** arceparquial, Pe. Avelino Santos Mendes; vice-arceparquial, Pe. Serafim Sousa Fernandes. **Terras de Bouro – arcepar-**

te, Pe. Almerindo Martins Costa; vice- arceparquial, Pe. Fernando Bento Costa e Sousa; **Vieira do Minho – arceparquial,** Pe. Albano Jorge Costa; vice- arceparquial, Pe. Fernando Manuel Costa Machado. **Póvoa de Lanhoso – arceparquial,** Pe. Albino José Silva Carneiro; vice- arceparquial, Pe. António Rafael Moreira Poças.

Eurodeputado minhoto relator do novo Plano Juncker

O eurodeputado José Manuel Fernandes foi nomeado pela Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu como relator para o InvestEU, programa que visa mobilizar 650 milhões de euros de investimentos públicos e privados, no

período de 2021 a 2027.

De salientar que o InvestEU dá continuidade ao Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, vulgarmente conhecido como “Plano Juncker”, e substitui todos os instrumentos financeiros da União Europeia.

Segundo José Manuel Fernandes, Portugal deverá aproveitar a oportunidade de poder colocar no fundo de garantia do InvestEU até 5% dos fundos da Política de Coesão, da Política Agrícola Comum e do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das

Pescas, o que permitiria assumir uma garantia de 4.125 milhões de euros, os quais, face ao factor multiplicativo de 13,7 previsto para o InvestEU, representaria um total estimado de 56.512 milhões de euros em investimento mobilizado.

Registo

Que a justiça em Portugal vai de “vento em popa”, pensamos não existirem dúvidas da parte de ninguém minimamente bem informado.

Provas disso – e apropriadamente, já que nos foros judiciais sem provas nada feito... - existem abundantemente. Senão recordemos:

Por certo que o processo “Face Oculta”, no qual é principal arguido um sucateiro de Esmoriz, de nome Godinho, é do conhecimento dos nossos eventuais leitores. Em face do “elevadíssimo número de crimes cometidos” em prejuízo do Património do Estado, em 2014 esse indivíduo foi condenado a 17 anos e meio de prisão. Recorrendo para a Relação do Porto, foi absolvido do crime de associação criminosa, com a redução da pena inicial para 15 anos e dez meses.

Não satisfeito, o seu advogado, Rodrigo Santiago, recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça que, em acórdão datado de 28 de Junho último, lhe viria a reduzir aquela pena para 13 anos de cadeia. Mesmo assim, o citado causídico já anunciou que irá recorrer novamente, desta feita para o Tribunal Constitucional.

Será que, de recurso em recurso, e porque “quem tem bons advogados não morre na cadeia”, o arguido em questão ainda vai sair ileso deste intrincado processo que, na primeira instância, envolveu 36 arguidos, 11 dos quais condenados a prisão efectiva, incluindo um ex-ministro e um antigo presidente da REN? Esperemos para ver...

Nelson Veloso

Rossas

Actividades Religiosas



A Igreja Matriz de Rossas tem estado em obras. Desta vez, para substituir o telhado que já não conseguia suportar as tempestades mais violentas, pelo que chegava a chover no seu interior (1ª gravura).

O pároco, P. Albano Costa, agradece aos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, na pessoa do seu Presidente, Pe Albino Carneiro, a colaboração prestada na limpeza da parte frontal da Igreja.

Também há dias tiveram lugar as celebrações da Primeira Comunhão e Profissão de Fé.

Já no dia 5 de Julho, os utentes do Lar do Divino Salvador de Rossas, tal como a grande maioria dos católicos rossenses, deslocaram-se até ao santuário de Fátima para agradecer a Nossa Senhora as graças concedidas ao longo dos anos (2ª gravura).



Também o Coro feminino de Vieira do Minho no domingo, dia 24 de Junho, na Igreja Matriz de Rossas, sob a direcção da maestrina Catarina Gonçalves, tendo como pianista Dalila Teixeira, ofereceu à população desta freguesia um concerto em honra de Nossa Senhora do Sameiro (3ª gravura).



Caminhada e convívio

No passado dia 7 de Julho, os proprietários do Café Casarão, localizado na Rua da Touça, em Celeirô, promoveram mais uma caminhada, seguida de um convívio gastronómico, para os seus clientes e amigos.

A caminhada teve início no Largo da Touça e terminou no Parque das Merendas, no Merouço. Segundo a organização, foi mais uma iniciativa com bastante sucesso, olhando ao meio envolvente.

Pela A.C.R. Guilhofrei

A Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei realizou durante o mês de Junho as seguintes actividades:

No dia 9, levou a efeito a festa de encerramento da época 2017/2018, com o seguinte programa: torneio de sueca, jogo entre Velhas Guardas da ACR de Guilhofrei, jantar convívio, entrega de lembranças ao grupo de trabalho, apresentação do cachecol oficial da colectividade e actuação do grupo musical "Vima Acústico".

Segundo a direcção, foi uma tarde/noite repleta de alegria e com muita envolvimento do grupo de trabalho, onde sócios e amigos da colectividade marcaram presença em número muito considerável.

No dia 25, teve início o XXVI Torneio de Futebol de Sete, organizado pela colectividade, contando com a presença de dez equipas e terminou no dia 14 do corrente.

De referir que talvez seja o torneio mais antigo do distrito, que ao longo destas edições tem proporcionado momentos de convívio entre várias gerações.

Inscreveram-se duas equipas femininas (As Comadres e Laranja Mecânica) que disputaram a final do III torneio de futebol feminino, na noite de 13 de Julho, divulgando desta forma o futebol feminino, que tem registado um aumento significativo de praticantes.

Escuteiros em acção

O Corpo de Escutas de Rossas levou a bom porto as seguintes actividades: passagens de secção e promessas; Missa Testemunho; participação na procissão de Santo António; participação na Eucaristia e procissão das Comunhões; colaboração no Banco Alimentar; reuniões de secção.

Delegação da Cruz Vermelha

Os funcionários afectos à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Junho, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 41 para o serviço de consultas de Braga, 2 para o serviço de consultas do Porto, 120 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho e 20 serviços particulares.

Comissão de Festas S. Brás

A Comissão de Festas de S. Brás, no passado mês de Junho, realizou os seguintes eventos: no dia 10, um passeio de Jipes pela Cabreira e no dia 23, uma noite de S. João no centro de Celeirô, Vila de Rossas.

Actividades da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Rossas, no passado mês de Junho, realizou as seguintes actividades: participação no desfile de traços - AgroVieira; limpeza de valetas nos lugares de S. Pedro e de Santa Marta; limpeza de valetas nas estradas Santa Marta/Igreja, S. Pedro/Paredes; e S. Pedro/Bairro; reconstrução de muro na rua do Quinteiro (Santa Marta); participação e apoio no Concerto do Coro Feminino de Vieira; limpeza de valetas nos lugares de Calvos; Politeiro; Pombeiro; Covelo de Cima e Covelo de Baixo; Bairro; Arroteia, Lamedo, Agra, Ortezelo, S. Pedro, praias fluviais de S. Pedro, Pombal, Cachoeiras e Agra; acompanhamento dos utentes dos CCL's na festa dos Santos Populares; conclusão da limpeza a fundo da Rua da Batoca; - colaboração com os Baldios de Agra no melhoramento de uma levada; e reparação e melhoramento de alguns caminhos de monte em S. Pedro.

Valdosende

Mansão de Ronaldo sob investigação

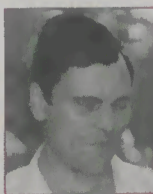


No âmbito da vistoria que, em 2015, a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) iniciou para aferir da legalidade das casas construídas nas margens da albufeira da Caniçada, a Polícia Judiciária deslocou-se, recentemente, aos Municípios de Terras de Bouro e de Vieira do Minho a fim de recolher documentação referente ao licenciamento de 15 habitações erguidas junto à referida albufeira, entre as quais se encontram as casas de Cristiano Ronaldo e de Bruno Névoa, ainda que estes não sejam directamente visados.

De acordo com fontes bem posicionadas no processo, a PJ pretende, essencialmente, saber se o licenciamento dessas construções foi legal e quem foram os responsáveis. Do Município de Terras de Bouro, os inspectores terão levado 10 processos relacionados com a vistoria já em curso, enquanto que da parte da autarquia de Vieira do Minho foram recolhidos os documentos respeitantes a cinco construções.

António Joaquim Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, mãe, irmãos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 25 de Junho, no hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 26 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Amares

• “António Variações Entre Braga e Nova Iorque” é o título do livro da autoria de Manuela Gonzaga que será apresentado na Biblioteca Municipal de Amares, no dia 21 do corrente, pelas 17h00.

Romaria anual da Senhora da Abadia

Mantendo uma secular tradição, o Santuário Mariano mais antigo de Portugal que é o de Nossa Senhora da Abadia, em Santa Maria de Bouro, prepara-se para reviver a sua afamada romaria anual que atrai, por norma, grande quantidade de romeiros, devotos daquela Senhora.

O programa elaborado aponta para, de 6 a 13 de Agosto, às 19 h, novena preparatória, com a reza do terço, Eucaristia e reflexão. No dia 12, Festa em honra de S. Lourenço, com uma Eucaristia às 10 h e nova Eucaristia às 17 h,



seguida de procissão. No dia 13, às 19 h, novena preparatória. No dia 14, às 9 h, Via-Sacra pelos Calvários da Paixão;

20h30, Eucaristia, reflexão e procissão de velas em honra da Senhora da Abadia, até ao segundo calvário.

No dia 15, principal dia da romaria, às 10h30, procissão desde o segundo calvário para o santuário; às 11 h, Eucaristia Solene em honra da Senhora da Abadia, com a entrega, no final, de diplomas aos novos irmãos da Confraria; às 16h30, recitação do terço; às 18h00, majestosa procissão em honra da Senhora da Abadia, na qual serão integrados os “Romeiros e o Coro das Virgens”.

A partir do dia 7 de Agosto, haverá animação nocturna com grupos folclóricos, concertinas e cantares ao desafio.

Santiago anima Caldelas

A vila termal de Caldelas vai homenagear o seu padroeiro Santiago com as festividades que, de 21 a 25 do presente mês, animarão do presente mês, animarão aquela estância termal, com o seguinte programa:

Dia 21: 12h00- Início dos festejos com o repique dos sinos da igreja e uma salva de morteiros. Às 22h30, Festival de Karaoke com os “4 Fun Events”. No dia 22, às 15h00, Festival Folclórico

com o Grupo Etnográfico de Vila Praia de Âncora, Grupo Típico de S.ta Maria da Reguenga, S.to Tirso e Grupo Etnográfico dos Pescadores do Castelo – Leça da Palmeira. Às 21h30, Marchas Populares participadas pelo Grupo “Escola a Bombar”, Marcha do Centro Escolar de Caldelas, Marcha de Goães, Marcha CRAV, Marcha do Clube Desportivo “Amigos de Vila-rinho” e a Marcha de Calde-

las. Às 00h30, actuação do DJ Moura.

No dia 23, às 21h30, actuação do Grupo “Roconorte”. Para o dia 24, às 21h30, procissão de velas; às 23h00, espectáculo por Quim Barreiros. No dia 25, dia de Santiago, às 11h00, Eucaristia Solene e sermão, com a participação do Grupo Coral de Caldelas; às 14h30, entrada da Banda Musical dos Arcos de Valdevez; 15h00, entrada da Banda Fi-

larmónica de Amares; 17h30, desfile das Bandas, precedido de uma força da GNR a cavalo e da Fanfarra dos Escuteiros de Vermoim, Vila Nova de Famalicão; 18h00, imponente procissão em honra de Santiago; 22h00, Arraial Minhoto animado pelas referidas bandas musicais; 0h45, encerramento das festividades com duas sessões de fogo-de-artifício.

ESARobots no RoboCup 2018

A Escola Secundária de Amares, através da sua equipa ESARobots, representou Portugal no RobotCup 2018 que decorreu em Montreal, no Canadá, de 16 a 22 de Junho.

A representação amarense participou na categoria “Rescue Cospace”, a nível Individual e Superteam, juntamente com outras 23 equipas de diversos países mundiais, tendo obtido um honroso 3º lugar na categoria de Superteam, juntamente com uma equipa da Eslováquia e outra do Japão.

A equipa da ESARobots foi constituída pelos alunos Bruno Silva, João Esteves, João Oliveira e Hugo Brandão, todos do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, sendo acompanhados pelos professores Luís Bernardino e Fernando Costa.

Fim de Semana Ambiental

Nos dias 6, 7 e 8 do corrente, e numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Amares e da União de Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas, decorreu um fim-de-semanada dedicado ao Ambiente que voltou a dinamizar a aldeia do Urjal.

O programa arrancou com uma observação nocturna e no sábado e no domingo, entre as 9h00 e as 18h00, foi disponibilizado um slide gratuito, para que os visitantes pudessem desfrutar da beleza natural do Vale do Carvalhal, aliando-a com a prática de desportos radicais.

Os jogos tradicionais também tiveram bastante adesão dos participantes, sendo dinamizados pelos Agrupamentos de Escuteiros de Lago e de Rendufe. No domingo, à tarde, foi a vez de subir ao palco a peça de teatro “A Revolta dos Ecopontos”, apresentada pelo Tin.Bra, encerrando com a actuação da AFA - Estudos Musicais.

Festival do Bacalhau animado

O Parque das Termas, em Caldelas, foi mais uma vez o palco escolhido para nele se realizar, de 13 a 15 do presente mês, a 3ª edição do Festival do Bacalhau.

A ementa apresentada – pataniscas e bolinhos de bacalhau a acompanhar o arroz fresco de feijão, “adubados” com o verdasco crepitoso das terras amarense – atraiu elevado número de apreciadores gastronómicos que, além da boa mesa, desfrutaram ainda da animação a cargo da Rusga de Godinhaços, Grupo de Cavaquinhos de Dume, Grupo de Concertinas de Barcelos e cantares ao desafio.

Câmara e ISAVE assinam protocolo de colaboração

A Câmara Municipal de Amares e o ISAVE – Instituto Superior de Saúde acabam de assinar um protocolo de colaboração no âmbito do projecto “Clic@r na melhor idade”, iniciativa que está a ser promovida pelo Município amarense de forma concertada com a INCoDe 2030 com o objectivo de procurar desenvolver competências digitais junto da população sénior do concelho.

Implementado, ainda, em articulação com as juntas de freguesia e IPSS’s do concelho, o “Clic@r na melhor idade” está a ser também disponibilizado, de forma gratuita, junto de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que ainda não têm um contacto muito forte com o mundo digital.

Esclarecimentos

sobre a revisão do PDM

Devido às alterações legislativas relacionadas com o Ordenamento do Território, o Município de Amares acaba de proceder a um périplo pelas freguesias do concelho a fim de prestar os esclarecimentos necessários aos proprietários de terrenos com solo urbanizável com vista à revisão do Plano Director Municipal (PDM), que se encontra em execução.

Bombeiros com Intervenção Permanente

A equipa de Intervenção Permanente dos BV de Amares já se encontra operacional e apta a intervir, em permanência, nos serviços de socorro à população concelhia, nomeadamente na prevenção e combate aos fogos florestais.

Recorde-se que a formação desta equipa é o resultado de um protocolo de colaboração entre o Município de Amares, A Associação dos BV de Amares e a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Na recente visita que o presidente da edilidade de Amares efectuou à nova equipa de intervenção permanente, prometeu que esses agentes iriam receber melhoria e eficiência das condições de prevenção e socorro para se sentirem mais preparados nos casos de acidentes e catástrofes no concelho.

Goães celebra o Dia dos Avós

Numa iniciativa da Casa do Povo do Vale do Cávado, vai celebrar-se em Goães, no próximo dia 22, a partir das 14h30, a IV edição do Dia dos Avós.

Do programa constam, entre outras actividades, muita animação com o desfile das marchas populares de Goães, actuação do Grupo de Cantares Populares de S.ta Marta e dos “Soudwave”, com música, danças e Karaoke. Ao longo da tarde, será servido um lanche aos participantes.

Filme de Variações também decorre em Amares

Confirmando a notícia que havíamos dado na nossa anterior edição, o cantor António Variações, natural de Fiscal, vai ter um filme sobre a sua vida e obra, intitulado “Variações”. Com realização e argumento de João Maia, as filmagens em Amares terão lugar na semana de 2 a 9 de Agosto.

“Colorir Amares”

No próximo dia 4 de Agosto, a partir das 17 h, irá ter lugar em Ferreiros, a II edição do “Colorir Amares”, uma iniciativa que visa colorir a paisagem do concelho, que compreende também uma aula de Zumba, a actuação do DJ Bruno Vinhas, uma tenda surpresa e um es-corraja de água.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

US Masters o que é?

Augusta é uma pequena cidade do estado da Geórgia. Uma cidade pequena mas muito agradável. Uma cidade tipicamente sulista com as suas grandes mansões rodeadas de varandas a toda a volta mesmo no centro da cidade e muita, muita vegetação. Árvores frondosas a ladear as ruas que são quase todas perpendiculares umas às outras. A cidade é rodeada por campos de grandes extensões onde ainda hoje se cultivam muitos cereais, frutas e legumes. À volta da cidade, dado que está muito próxima do mar, há uma grande quantidade de ilhas com locais para férias paradisíacos.

É nesta cidade que se joga o torneio de golfe mais famoso do mundo, o US Masters ou, se quisermos o Torneio dos Campeões dos Estados Unidos. Este é o torneio que todos os grandes jogadores de golfe gostariam de ganhar alguma vez na sua vida de profissionais. Porquê o mais importante? O próprio nome o diz, neste torneio só participam campeões ou seja jogadores que no ano anterior tenham ganhado algum torneio. Além desses jogadores, todos os jogadores que tenham ganhado este torneio, estão automaticamente convidados para jogar até que a morte os sepa-

re. O jogador que ganha este torneio tem direito a ostentar um casaco verde que depois fica guardado na sede do clube. Este torneio começa com um jantar em que todos os anteriores ganhadores, que queiram evidentemente, participam sendo a ementa escolhida pelo jogador que ganhou o torneio no ano anterior. Claro que todos os participantes têm que envergar o seu casaco verde.

Dar um passeio pelo campo do torneio, para os amantes do golfe, é uma experiência que não se esquece no resto da vida. Um traçado maravilhoso com uma relva extremamente bem cuidada com milhares de



azáleas em flor (o torneio joga-se sempre no primeiro fim de semana de Abril) mesmo junto dos buracos. Neste campo tudo tem que ser perfeito, principalmente na semana do torneio. Cada um dos 18 buracos deste campo tem a sua história. Talvez a mais famosa seja a da "Árvore do Presidente Eisenhower" no buraco 4. Para os que não sabem, um campo de golfe tem 18 buracos. Era um pinheiro majestoso que estava no meio do campo e quando o presidente lá ia jogar, batia sempre com a bola nes-

se pinheiro o que, como é evidente, o irritava muitíssimo. Ele pediu varias vezes que atirassem o pinheiro abaixo mas nunca foi ouvido. O pinheiro foi finalmente abatido em 1954 pois estava tão velho que tiveram medo que um dia caísse na cabeça de algum jogador. Mas nessa altura já o pinheiro não incomodava o presidente. Isto faz-me lembrar que quando eu vivi em Raleigh, na Carolina do Norte (1995-1998) ia muitas vezes jogar a um campo que tinha um buraco com três arvores em triangulo (pinheiros

também) a uma distância onde eu chegava com facilidade. Pois de cada 10 vezes que eu lá jogava, sempre acertava na árvore da esquerda, 5 ou 6 vezes. Um colega meu, com quem eu jogava muitas vezes, começou a chamar-lhe a "Árvore do António".

Conseguir bilhetes para este torneio é um caso sério. O Clube de Golf nem tem bilheteiras. Os bilhetes passam dos pais para filhos. Depois para os netos, bisnetos, etc, etc. Mas há uma forma de conseguir bilhetes inscrevendo-se na Internet para participar

num sorteio. Assim fiz há uns 7 ou 8 anos. Como não conseguia nada, inscrevi também uma amiga minha e logo no segundo ano saíram-lhe a ela dois bilhetes para Domingo, que é o último dia do torneio, o dia em que se sabe quem é o campeão do ano. Isto é o dia D do torneio. Ir ver este torneio no local era um dos sonhos da minha vida e no primeiro fim-de-semana de Abril de 2017, realizei esse sonho. Bem haja quem me arranhou o bilhete e me proporcionou a realização deste sonho!

TERRAS DE BOURO
2018

FESTAS DO CONCELHO

02-06
AGOSTO

SÃO BRÁS

02 FERNANDO ROCHA
MIGUEL 7 ESTACAS

03 FESTIVAL FOLCLÓRICO

05 BANDAS FILARMÓNICAS

06 CALEMA BANDA

06 FOGO PIROMUSICAL

06 HÉLDER BAPTISTA

04 CORTEJO ETNOGRÁFICO

05 PROCISSÃO EM HONRA DE S. BRÁS

06 CORRIDA DE CAVALOS

NOITES DA JUVENTUDE . ARRUADAS DE CONCERTINAS

WWW.CM-TERRASDEBOURO.PT

Terras de Bouro

Festas Concelhias em honra de S. Brás

De 2 a 6 de Agosto, a vila de Terras de Bouro irá viver, uma vez mais, as Festas Concelhias em honra de S. Brás, com um programa recheado de muita música e animação.

Para o primeiro dia, às 15h30, haverá animação ao vivo com o locutor da Rádio, Carlos Corveia; 22h30, abertura oficial das festividades com uma salva de moiteiros; 22h35, espectáculo humorista com Fernando Rocha e Miguel 7 Estacas; 01h00, Noite Jovem I. No dia 3, 10h30, animação ao vivo; 16h30, Conversas: Terras de Bouro, uma terra com história; 22h00, Festival Folclórico com os Ranchos Folclóricos dos Sargaceiros da Apúlia, de Valdeu, Valdosende, Balança e Valé do Homem; 0h00, Arruada de Concertinas e Cantares Populares; 0,1h00, Noite Jovem II.

No dia 4, 10h30, animação ao vivo; 15h30, animação de rua com a Charanga do Vi-



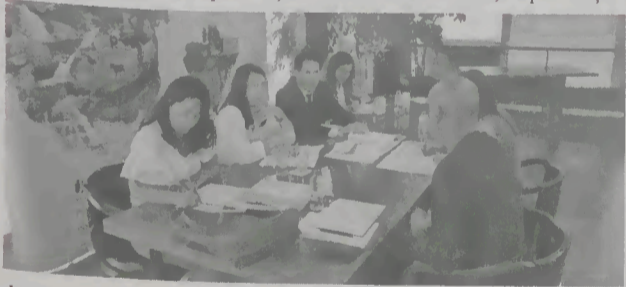
lar da Veiga; 17h00, Cortejo Histórico-Etnográfico com desfile de carros alegóricos; 21h30, Arruada de Concertinas e Cantares Populares; 23h30, Concerto dos GNR; 01h00, Noite Jovem III.

No dia 5, 10h30, animação ao vivo; 15h30, entrada e actuação das Bandas Musicais de Carvalheira e de Vale de Cambra; 17h00, Eucaristia Solene em honra de S. Brás, com a participação do Orfeão de Terras de Bouro; 18h30,

Majestosa Procissão; 21h30, Arruada de Concertinas; 22h30, Concerto pelas referidas Bandas Musicais; 01h00, Noite Jovem IV. Finalmente, no dia 6, 10h30, abertura da Feira Franca; 17h00, Corrida de cavalos; 21h30, arruada de concertinas; 22h00, Música Popular com o cantor Hélder Baptista; 23h30, Concerto dos Calema; 01h00, Noite Jovem V; 01h30, encerramento dos festejos com um espectáculo piromusical.

Secretária de Estado visita o concelho

No dia 9 de julho, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro recebeu nos Paços do Concelho para uma reunião de trabalho a Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, Dr.ª Célia Ramos. No encontro, que contou igualmente com a presença



do Dr. Armando Loureiro do ICNF e da Eng.ª Sónia Almeida da ADERE, foram escalpelizados diversos assuntos importantes na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2016 e no

que concerne ao Projeto 4, nomeadamente: o Ordenamento e sustentabilidade da Zona de Protecção Total da Mata de Albergaria (Área de Intervenção Específica da «Mata do Gerês» de acordo com o previsto no POPNPG); a gestão e ordenamento da visitação massiva sazonal; a promoção

de transportes alternativos e fruição do espaço natural; a promoção e a adopção de uma conduta responsável de visitação; a intervenção nos caminhos da Mata de Albergaria e identificação/sinalização da

mata; a beneficiação do caminho florestal entre Leonte e a Portela do Homem e a implementação de bolsas de estacionamento na periferia da Mata de Albergaria.

Seguiu-se um périplo pelo concelho, durante o qual foram abordados a situação da melhoria do pavimento da Mata da Albergaria, a criação de zonas de estacionamento, a requalificação da zona envolvente à Portela do Homem e a melhoria da rede viária entre Leonte e a Portela. Foi de igual modo tratada a situação da Praia do Alqueirão, no Vilar da Veiga onde, por parte da Secretária de Estado, foi manifestada a total disponibilidade para, conjuntamente com as entidades responsáveis, encontrar soluções e financiamento para a requalificação daquela praia fluvial.

Município apoia "Terras do Gerês"

O Município de Terras de Bouro entregou, recentemente, uma viatura caracterizada às "Terras do Gerês - Associação de Pequenos Frutos" como forma de apoiar e incrementar o desenvolvimento da economia local. No acto, estiveram presentes o Presidente do Município, Manuel Tibo, e demais elementos que com ele formam o executivo municipal.

Rede Intermunicipal de Bibliotecas

A cerimónia da assinatura do Acordo de Cooperação para a constituição da Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado teve lugar no dia 2 do corrente, no Museu dos Biscainhos, em Braga, entre a CIM do Cávado e a Direcção - Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas. Na cerimónia fizeram-se representar, através dos respectivos presidentes, os municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, além de outras entidades ligadas ao projecto que visa melhorar o serviço prestado aos munícipes e a todos os cidadãos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e comunitário.

Falecimentos

Em Cibões faleceram, no dia 10 de Maio, Maria da Conceição Gonçalves Neves, de 90 anos; no dia 25 do mesmo mês, Manuel Fernandes Dias, de 69 anos; e no dia 29, Manuel Gonçalves Coelho, de 88 anos. No dia 31, em Chamoim, faleceu Manuel Maria Silva Campos, de 49 anos. Paz às suas almas.

• Um grupo de produtores do PNPB deslocou-se, em 10 do corrente, à Galiza para visitar algumas empresas de sucesso do sector agro-alimentar galego, no âmbito do Projecto Revitagri - PNPB.

Assembleia aprovou 2ª Revisão Orçamental

No dia 29 de Junho, os Paços do Concelho acolheram a terceira sessão do presente ano da Assembleia Municipal que, antes do período da ordem do dia, teve várias intervenções, nomeadamente: ponto de situação de intervenções rodoviárias e limpeza de vias, saneamento básico, fornecimento de água, turismo, desporto, educação, entre outros, tendo todos os temas e intervenções merecido esclarecimentos e resposta por parte do Presidente da Câmara Municipal, Manuel Tibo.

Já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação usual da actividade do Município, foi aprovada, por unanimidade, uma segunda revisão ao orçamento, no seguimento da actualização do reforço das transferências do Estado para o ano de 2018, no valor de 72.277,00 euros, decorrente da aprovação dos seguintes projectos e no âmbito do programa Norte 2020: requalificação da Rua Miguel Torga, na vila do Gerês; construção de passeio na desclassificada EN 250-5 e Parque Verde Urbano de Moimenta - Parque da Vila. Também por

unanimidade, foi aprovado um pedido de autorização de cessão da posição contratual no contrato de aquisição de serviços celebrado com o contraente "Armindo Costa Serra Cruz Martins & Associados, SROC, e ainda o Regulamento de Exploração e Utilização da "Casa dos Bernardos".

Por fim, e com a abstenção dos deputados do Movimento "Terras de Bouro é o Nosso Partido", foi aprovada uma proposta alusiva ao reconhecimento de prescrição de dívidas - Lei dos Serviços Públicos.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 21 de Junho, deliberou: submeter a 2ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2018, à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal; submeter a cessão da posição contratual no contrato de aquisição de serviços celebrado em 27/07/2017, com o contraente Armindo Costa Serra Cruz Martins e Associados, SROC à apreciação e votação da Assembleia Municipal; por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, aprovar o regulamento de exploração e utilização da "Casa dos Bernardos" e submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal; deferir o pedido de três lugares de estacionamento por seis meses na Vila do Gerês; indeferir o pedido de melhoria das condições habitacionais apresentado por Teresa de Jesus Silva Faria Baptista; atribuir o apoio financeiro de 2.500€ à Associação "Lírio do Gerês"; atribuir os apoios financeiros de 300€ à Associação do Rancho Folclórico das Lavradeiras da Balança para custear as despesas com a constituição da associação e de 600€ para participação no festival folclórico de Almeirim; e atribuir o apoio financeiro de 1.000€ à Associação dos Tocadores Entre Pontes, de Rio Caldo, para custear as despesas com a realização da festa de aniversário.

Aceitamos
permutas.
Consulte as nossas
condições.

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!
Arrendamentos com ou sem opção de compra

Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Rendas
desde 540€
a 850€

Vendas
a partir de
156.000€

EDIFÍCIOS
PANORAMA

Apartamentos
T2, T3 e T4 c/ garagem
qualidade e conforto,
com tudo à sua volta!

Visite o
apartamento modelo



informações

253 278 380 · 962 415 730

comercial@rodriguesenevoa.pt

sede

253 278 170

geral@rodriguesenevoa.pt

R&N

Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

Vieira do Minho

1600 idosos vieirenses em Fátima

Dando continuidade à tradição, mais de 1600 pessoas idosas do concelho de Vieira do Minho participaram, no dia 5 do corrente, no passeio – convívio anual que o Município vieirense organiza ao Santuário de Fátima, contando com a presença do

presidente da edilidade local. Já em Fátima, os participantes, que se deslocaram em 32 autocarros, assistiram na Basílica da Santíssima Trindade, à concelebração eucarística presidida pelo Arcipreste de Vieira do Minho, Pe. Alcino Xavier, e na

qual também participaram os párocos P.es José Alves, João Lameiras, Fernando Eurico e Albano Costa, tendo o Coro da Universidade Sénior vieirense solenizado a concelebração.

Após a cerimónia religiosa, os peregrinos parti-

lharam os seus farnéis para retemperar forças e aproveitaram para cumprir promessas e comprar recordações daquele recinto sagrado. E ao som das inevitáveis concertinas, fez-se a viagem de regresso, em boas condições, à terra de cada um.

Torneio de Futebol de Praia já rola

Integrado no programa cultural e recreativo que a autarquia vieirense preparou para a presente época estival, desde o dia 13 do corrente que se encontra a disputar a IX edição do Torneio de Futebol de Praia em Vieira do Minho.

O jogo de apresentação envolveu uma equipa constituída por elementos recrutados entre os diversos clubes concorrentes e uma equipa de Autarcas do Minho, com a equipa vencedora a defrontar posteriormente os vencedores da edição/ 2017 deste torneio, “Os amigos da Ventosa”.



Entre os dias 16 de Julho e 3 de Agosto, e com os diferentes jogos marcados para 21h00, 22h00 e 23h00, será disputada a fase de grupos; nos dias 5 e 6 de Agosto

seguir-se-ão os quartos-de-final; no dia 9 de Agosto terão lugar as meias – finais, sendo a final disputada no dia 11 de Agosto. De salientar que na noite do primeiro

dia, a Associação “Patinhas Abandonadas” organizou uma “Cãominhada”, com o objectivo de recolher alimentos para os animais que se encontram a seu cargo.

Festa da Rádio/ 2018

De 13 a 15 do mês corrente, decorreu em frente aos Paços do Concelho, a 27ª Festa da Rádio Alto Ave/ 2018, na qual participaram diversos cantores, grupos musicais e várias colectividades que emprestaram um ambiente diferente e festivo naqueles dias em que, em Vieira do Minho, a música foi rainha.

Autarquia apoia empreendedorismo

Em cerimónia ocorrida em 2 do mês em curso, o Presidente do Município vieirense presidiu ao acto da assinatura dos contratos das bolsas de empreendedorismo, no âmbito do Projecto B2AVE BEI.

Atribuídas a 13 jovens empreendedores, as bolsas têm a duração de seis meses e funcionam como apoio de estudo para o desenvolvimento de uma ideia de negócio. Para a concretização deste projecto, a autarquia vai investir 62 mil euros, comparticipados em 85% pelos fundos comunitários.

Programa Jovem Voluntário em acção

Mais de 90 jovens vieirenses já se encontram a desenvolver as actividades previstas no Programa Municipal Jovem Voluntário, as quais incluem a prestação de 20 horas semanais de serviços prestados nas várias valências do Município, nas Juntas de Freguesia e em instituições e associações concelhias. Como compensação por essa ocupação dos tempos livres, os jovens aderentes recebem o subsídio de 200 euros mensais.

Sarau de Ginástica Rítmica

Destinado a divulgar todo o trabalho desenvolvido pelas respectivas atletas, o Ginásio Clube de Vieira promoveu, no dia 7 deste mês, um Sarau de Ginástica Rítmica que teve lugar no Pavilhão Prof. Anibal do Nascimento e assinalou o encerramento das actividades desportivas desenvolvidas durante o ano desportivo agora findo naquela modalidade.

Race Natura vai arrancar

O Race Natura Vieira do Minho – prova desportiva de bicicletas de montanha – será disputado de 20 a 22 do corrente mês, com o seguinte programa: no dia 20, às 16h00, Prólogo de 6 Kms; no dia 21, às 8h30, etapa 1, na distância de 80 Kms; e no dia 22, 8h30, etapa 2, na distância de 70 Kms.

De realçar que os concorrentes desta prova velódica poderão competir a solo ou em equipas de dois elementos que nunca poderão circular afastados mais do que um minuto entre si, guiados apenas por GPS individual, num percurso obrigatório,

Batismo de voo

O CAVA – Clube de Amigos de Vieira levou a efeito, no dia 17 do corrente, a iniciativa “CAVA e os idosos num baptismo de voo”, a qual foi participada por 15 idosos institucionalizados do concelho de Vieira do Minho.

A iniciativa decorreu no aeródromo de Palmeira, Braga, e contou com o apoio do IPDJ, I.P.

Barco “O Brancelhe” em funcionamento

O barco turístico “O Brancelhe” já iniciou mais uma época estival navegando nas águas da albufeira de Caniçada.

De Julho a Setembro próximo, as viagens da referida embarcação terão lugar todas as 4.ªs feiras, às 11 horas, e aos domingos, às 17 horas. No resto do ano, e mediante marcação prévia, são possíveis outros passeios de barco para grupos de pessoas.

Reunião com autarcas locais

Numa prática já habitual para o actual executivo municipal, teve lugar, em 10 do corrente, mais uma reunião com os Presidentes das Juntas de Freguesia deste concelho, de cuja ordem de trabalhos constaram as sessões de formação em fitofármacos, a limpeza dos terrenos florestais e das valetas, bem como a situação da iluminação pública.

Atleta do CAVA na selecção nacional

Eduardo Freitas, atleta do CAVA, foi convocado pelo seleccionador nacional, Hugo Santos, para integrar a selecção nacional de ParaHóquei (Hóquei em Campo), que está a disputar os Jogos Europeus de Verão, a decorrer em Paris, de 14 a 22 do mês corrente.

Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Baltazar Hotel

Esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Gerês

O Gerês antigo

Damos hoje início à prometida transcrição dos textos mais relevantes da revista portuense "Latina", cujo número quatro foi inteiramente dedicado ao Gerês e sua serra. Antes de mais, chamamos a atenção dos nossos leitores para a extraordinária beleza das Termas do Gerês nos anos 30 do século passado, com o sobranceiro lugar do Rigor em plena pujança que a habitabilidade então lhe concedia; a Avenida Manuel Francisco da Costa com a totalidade dos hotéis que estiveram na génese desta estância termal: os hotéis do Parque, Ribeiro, Moderno, Termas, Universal, Internacional e Maia; o castiço Mercado Municipal entretanto desaparecido em nome de uma alegada modernidade; e algum casario e os estabelecimentos termais já com a Colunata Honório de Lima como cabeça de cartaz.

"A caminho do Gerez" é o título do primeiro texto que abria esta revista, assinado por Camacho Pereira, director da citada revista, que nos descreve, ao pormenor, o trajecto de então que ligava a cidade do Porto a esta estância termal. Ei-lo:

"Por mais perspicaz imaginação que possua, uma estrada desconhecida reserva-nos sempre aspectos inesperados, sobrelevando muitas vezes a nossa fantasia... e aqui está uma das principais atracções do Prazer de viajar.



Aspecto Panorâmico do Gerês em 1935

Três horas vêm de bater nos vários campanários. Porto – Rua 31 de Janeiro, 256 – Escritórios da Agência de Turismo da Revista "Latina" – um dos vários serviços que estabelecemos em benefício dos nossos assinantes e leitores: o autocarro dos serviços "Latina", entregue nas hábeis mãos do Sr. V., parte sem o mais pequeno sobressalto para o seu circuito do Gerez, depois dos ocupantes terem sido reconfortados com um saboroso cálice de vinho do Porto Borges. Porque o Vinho do Porto é, sem dúvida, o melhor cartaz de propaganda de turismo que Portugal podia jamais encontrar.

Deixamos o Porto pelos lados da Ponte da Pedra, depois de cruzarmos muitas lavadeiras carregadas de trouxas, cuja profusão empresta um aspecto curioso à estrada. Ao passar a ponte, por entre o arvoredado, a pouca distância, erguem-se as seculares torres do Mosteiro de Leça do Balio, mas cedo desaparecem e logo começam oito quilómetros de bom empedrado entre o casario dos arrabaldes, Catassol, Barreiros, Maia e Castelo da Maia, com a sua estação de Caminho de Ferro da linha do Norte de Portugal em estilo português iluminada a lindos azulejos, que não é, como dizia o National Geographic Magazine, nem um teatro, nem um cinema, simplesmente uma estação de caminho de ferro".

(Continua)

- "Um uivo pela sobrevivência" é o título da exposição sobre o lobo ibérico que está patente ao público no Centro de Educação Ambiental do Videiro, nesta vila, de 9 do corrente e até 14 de Setembro. Nesse mesmo período e local, será exibido o documentário "Parque Nacional da Peneda-Gerês", que foca os aspectos mais relevantes desta área protegida.

Vila do Gerês homenageia a Padroeira

De 17 a 19 de Agosto, a Vila do Gerês vai estar em festa para homenagear a sua devotada padroeira, Santa Eufêmia. Do programa anunciado consta, no primeiro dia, às 12h, sessão de fogo de artifício e música gravada durante a tarde. Às 21H00, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; às 22H00, actuação do Conjunto "Zecadegas". No dia 18, música gravada durante a manhã. Às 15H00, desfile e actuação do Grupo Folclórico de S.ta Marta de Portuzelo, Viana do Castelo. Às 22H00, actuação de Jorge Loureiro+DJ. 24H00, ses-

são de fogo de artifício.

Para o dia 19, domingo, às 9H00, entrada da Banda Filarmónica de S.ta Maria de Bouro, que actuará das 11 às 14H00. Às 15H00, entrada e desfile da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão. Às 16H00, Eucaristia Solene e sermão em honra de S.ta Eufêmia, seguida da majestosa procissão. Às 19H00, concerto pela referida Banda Filarmónica. Às 22H00, espectáculo pela Banda "Património". Às 24H00, grandiosa sessão de fogo de artifício e às 2H00 encerramento das festividades.



GD Gerês: nova direcção e descida de divisão

Na assembleia geral extraordinária do GD Gerês, realizada no passado dia 22 de Junho, registou-se a retirada em bloco dos seus órgãos sociais em face da redução em 50% do habitual apoio do Município de Terras de Bouro.

Perante tal cenário, numa altura crucial para o futuro do clube, foi elaborada uma lista com os novos responsáveis do GDG para o biénio 2018-2020,

cujas constituições são a seguinte: *Assembleia Geral* – Presidente, Filipe Mota Pires; 1º secretário, José Joaquim Pereira Ribeiro; 2º secretário, José Vieira Dias Lobo. *Direcção* – Presidente, Luís Carlos Pereira Vieira; vice-presidente, Carlos Baptista Teixeira da Silva; 1º secretário, José Maria Eiras dos Santos; 2º secretário, Paulo José Barbosa da Silva. *Tesoureiro*, Gonçalo Joel Alves Grilo.

Vogais: Serafim Gonçalves Pires, Fernando José Ribeiro Neves, Amena Maria Silva Santos, Maria Alexandra Pereira Vieira, Maximino Pereira Rebelo e Eduardo José Silva Rodrigues.

Os novos corpos gerentes, dados os pesados encargos com a manutenção da equipa no campeonato da Divisão de Honra, solicitaram à Associação de Futebol de Braga para que a equipa geresia-

na descesse, na próxima época, à I Divisão Distrital. Por outro lado, não foi descurada a preparação da nova temporada, tendo já contratado o amarense Vitinho para treinador, enquanto desenvolve esforços para a constituição do novo plantel, que deverá ser formado por cerca de 80% de jogadores da nossa região. A abertura da nova época está marcada para o próximo dia 17 de Agosto.

Animação de Verão com muita música

Com organização da Associação "Gerês Viver Turismo" e o apoio do Município de Terras de Bouro, abriu no dia 13 do corrente, a Animação de Verão/ 2018, com os espectáculos agendados para as 21,45 h.

Logo a abrir, de 13 a 16/7, decorreu uma Feira de Artesanato; no dia 13, actuação do Rancho de Valdosende. No dias 18 e 25, animação musical com Zé Laustíbia; no dia 21, música pelos "Subject" e no dia 28, com Vima Acústico.

No dia 1 de Agosto, actuação de Zé Laustíbia; 3/8, Música/ Rádio; 4/8, Stand –Up Comedy com Joca; 7/8, animação com Zé Laustíbia; de 10 a 12/8 Feira de Artesanato; 11/8, Blackbird; 16 e 22/8 Zé Laustíbia; 26/8, Cantadores e Trovadores – teatro/ comédia; 29/8, Zé Laustíbia; 31/8, Ricardo Couto + João Rua (Stand –Up Comedy).

Para o dia 1 de Setembro, haverá música com West Cost Man + Jacob Goldforest; em 4/9, actuação de Zé Laustíbia; 7/9, música com Vima Acústico; 8/9, Pirlampo – teatro; 12/9, Zé Laustíbia; 14/9, actuação do Rancho Folclórico da Balança; 15/9, Música com Blackbird; de 14 a 16/9, nova Feira de Artesanato.

Estrada da fronteira requalificada

O município de Terras de Bouro e o ICNF vão assinar um protocolo para requalificar a estrada entre Leonte e a Portela do Homem, na distância de 5,3 Kms e nalguns pontos, em mau estado de conservação.

O custo da obra está orçado em 430 mil euros, incluindo a repavimentação, arranjo das valetas, requalificação das guardas das pontes, nova sinalização e a pavimentação, em calçada afiada, do acesso de 400 metros à antiga casa florestal e viveiro de trutas, devendo os trabalhos arrancar ainda no presente ano ou nos começos de 2019.

Entretanto, a cobrança das portagens nesse percurso continua a ser feita por uma empresa privada.

Empresários querem abertura de balcão bancário

A Associação Empresarial do Vale do Homem, aproveitando a recente deslocação a Braga do Ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, fez sentir àquele membro do Governo a necessidade de ser criado um balcão bancário na Vila do Gerês, bem como de caixas multibanco no território do PNPG – o único Parque Nacional português.

Rio Caldo

Grande Romaria de Agosto

Numa tradição secular, de 10 a 15 de Agosto terá lugar a Grande Romaria em honra de S. Bento da Porta Aberta com o seguinte programa: no dia 10, Eucaristias às 7h30, 9h30, 11h30 e 16 horas; 11h00, exposição na cripta de quadras a S. Bento, escritas pelas crianças dos ATL do concelho de Terras de Bouro; 14h30, Posto de atendimento ao peregrino pelas crianças dos ATL do concelho de Terras de Bouro e o Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso; 15h30, recitação do Rosário; 21h30, desfile de uma mostra do acervo do santuário e da sua história, além de uma representação das várias associações e entidades do concelho de Terras de Bouro. Para o dia 11, mantém-se o horário das cerimónias religiosas do dia anterior; 10h00, Exposição "S. Bento: o Homem e o Santo- 400 anos de fé que a natureza abraça", na cripta.



No dia 12, Eucaristias às 6h00, 7h30, 9h30, 11h30 e 16h00; 15h00, celebração penitencial com confissões; 15h00, tarde cultural com animação de grupos em diferentes espaços do santuário; 15h30, actuação do Rancho Folclórico de Valdosende; 16h30, actuação do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Vieira do Minho; 17h30, actuação do Grupo de Concertinas dos Primos Castro; 21h00, procissão de velas em união com Fátima; 22h30, encontro de grupos de concertinas e cantares ao desafio; 24h00, sessão de fogo-de-artifício com surpresas artísticas.

No dia 13, Eucaristias às 7h30, 9h30 e 16h00; às 11h00, Eucaristia Solene presidida por D. Francisco Senra Coelho, Arcebispo eleito de Évora, solenizada pelo Coro do Sameiro e a Banda Musical da Branca (Albergaria-a-Velha); 15,00 – 18h00: concertos, no parque, pelas Bandas Musicais da Branca e dos Arcos de Valdevez; 17h00, exposição e ósculo da relíquia de S. Bento, na basílica; 18h00, majestosa procissão em honra de S. Bento; 22h00, Eucaristia; 24h00, encerramento da Romaria com uma sessão de fogo-de-artifício. No dia 14, Eucaristias às 7h30, 9h30, 11h30 e 16h00; 15h30, recitação do Rosário. No dia 15, Eucaristias às 6h00, 7h30, 9h30, 11h30 e 16h00; 15h30, recitação do Rosário; das 10h00 às 18h00, concerto pela Banda Musical de Carvalheira no coreto junto ao santuário.

Entretanto, a Irmandade de S. Bento, para garantir a segurança dos peregrinos, além de ter entregado Kits de apoio aos romeiros no Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso, tem a funcionar, desde o dia 14 do corrente e até ao dia 15 de Agosto, aos fins-de-semana e feriados, dois postos de atendimento aos peregrinos em S.ta Marta de Bouro e nas Cerdeirinhas (Vieira do Minho), os quais são supervisionados por voluntários dos Escuteiros de Vieira do Minho, Rotary da Póvoa de Lanhoso e CIM do Cávado, entre outros, que distribuem coletes reflectores, café, águas, fruta e cuidados de primeiros socorros.

"Feira Pirata"

Numa iniciativa da SREventos – Organização de Feiras de Artesanato e de Gastronomia, com o apoio do Município de Terras de Bouro, Juntas de Freguesia de Rio Caldo e Vilar da Veiga, além da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, irá realizar-se nesta freguesia, de 27 a 29 do mês corrente, uma "Feira Pirata".

O evento irá proporcionar muita animação e várias surpresas, estando aberto o período para as inscrições dos eventuais empresários interessados, através do email: s.r.eventos2016@gmail.com.

"S. Bento da Porta Aberta e nós"

No Museu Pio XII, no Largo de Santiago, em Braga, abriu no dia 6 do mês em curso, uma exposição subordinada ao tema "S. Bento da Porta Aberta e nós", a cuja sessão de abertura presidiu o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

O evento contou com um momento musical, a cargo do Grupo "Os sinos da Sé", tendo encerrado com um "Verde de Honra", servido a todos os presentes. No mesmo espaço, terá lugar, no próximo dia 25, uma conferência sobre o tema "Turista Peregrino", apresentada pelo Prof. José Carlos Miranda. A exposição manter-se-á aberta ao público até ao dia 28 do corrente.

Lobos dizimam ovelhas

Um rebanho de perto de uma dezena de ovelhas que se encontravam a pastar num campo de pastoreio do lugar da Seara, nesta freguesia, foi recentemente dizimado, em pleno dia, pelos lobos. Ao que fomos informados, ultimamente estão a tornar-se frequentes esses ataques na nossa região, matando ovelhas, cabras, vitelas e vacas até, levando a supor tratar-se não de lobos ibéricos mas de outra espécie semelhante, arraçada com o cão, mas mais agressiva e perigosa, mesmo para os seres humanos, nomeadamente crianças.

Barco "Rio Caldo" já navega

Inactivo durante vários meses, devido a uma avaria mecânica que obrigou a demorada reparação, tal inactividade viria a ser mais prolongada em virtude das várias diligências de ordem burocrática a que, entretanto, foi necessário proceder.

Ao que nos foi possível apurar, enquanto que nos anos anteriores a licença de navegabilidade era concedida, a título provisório, por um período de três meses, este ano, e porque a embarcação está sujeita, tal como os veículos automóveis, a uma inspecção anual, o processo tornou-se mais demorado na sua resolução dada a quantidade de documentação exigida para esse efeito.

Após terem sido reunidas todas as condições de navegabilidade exigidas, seriam aprovadas as vistorias legalmente previstas, incluindo a certificação adequada dos "marinheiros" – os funcionários responsáveis pelo manuseamento e condução da embarcação. Em face disso, a Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos emitiu, no dia 2 do mês em curso, o respectivo "Certificado de Navegabilidade" para o barco turístico "Rio Caldo" que começou a operar após aquela data.

Trono de S. Bento aberto permanentemente

Dada a enorme afluência de fiéis que, diariamente, se deslocam ao santuário de S. Bento da Porta Aberta no período do Verão, a respectiva Irmandade decidiu disponibilizar o trono de S. Bento ao culto dos peregrinos e visitantes durante 24 horas por dia, nos meses de Julho, Agosto e até 15 de Setembro.

Bombeiros celebram o seu padroeiro

No dia 30 de Junho, Dia de S. Marçal, padroeiro dos bombeiros, foi celebrada, na Basílica de S. Bento da Porta Aberta, uma Eucaristia Solene, presidida pelo Arcebispo de Braga e abrilhantada pelo coro do Grupo de Romeiros da Ribeira Cávado, de Parada de Bouro, na qual participaram algumas centenas de bombeiros das várias corporações do distrito de Braga que desfilaram garbosamente pela área envolvente ao santuário, antes da cerimónia religiosa.

"Meninos a Sonhar nas Águas do Gerês"



A Associação os Minhotos de Clichy, da região de Paris, com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro promoveu, em 30 de Junho, uma concentração juvenil no Centro Náutico de Rio Caldo.

Com a participação de crianças de todo o Distrito de Braga, foi proporcionada uma viagem na embarcação Turística "Rio Caldo", colocando assim os "Meninos a Sonhar nas Águas do Gerês", além de outras actividades, entre as quais a actuação do cantor Zé Amaro.

Para além dos membros do executivo municipal, de diversas entidades concelhias e locais, estiveram também presentes os responsáveis da Associação os Minhotos de Clichy, entre eles, o empresário terrabourense, Miguel Pires.

O número de participantes na concentração, ascendeu, ao longo do dia, a cerca de 400 jovens, o que animou e coloriu este evento.

Vilar da Veiga

Senhor da Saúde e Senhora das Angústias



Na capelinha com estas invocações, debruçada sobre a albufeira de Caniçada, irá realizar-se nos dias 4 e 5 de Agosto a festividade em honra do Senhor da Saúde e da Senhora de Angústias, de grande devoção entre as gentes do Vilar da Veiga.

O programa prevê para o dia 30 do corrente, às 20 h, o início da novena preparatória naquela capela. No dia 3 de Agosto, depois da novena, às 22 h, actuação da Banda "Império Show". No dia 4, às 21 h, encerramento da novena, seguida da procissão de velas; às 22h30, actuação da Banda "Nova Dimensão".

No domingo, dia 5, às 9h, entrada da Banda Musical de Santiago de Ribai UI, Oliveira de Azeméis; 16 h, entrada da Fanfara "Majorettes de Vizela"; 16h30, Eucaristia solene, sermão e procissão; às 18 h, actuações das referidas Banda Musical e Fanfara; às 22 h, espectáculo pela Banda "Top 5"; às 24 h, encerramento das festividades com uma sessão de fogo-de-artifício.

Ermida celebrou S.ta Marinha

Tal como já havíamos informado, a aldeia da Ermida esteve em festa de 15 a 18 do corrente, para homenagear a sua padroeira, S.ta Marinha.

Do programa das festividades, constou muita música e animação proporcionada pelos Conjuntos "Brisa do Marão", Orquestras "Costa Verde", "Império Show" e "Função Pública", além da Banda Musical de Carvalheira e da Charanga do Vilar da Veiga.

Com grande brilhantismo, tiveram também lugar as cerimónias religiosas que incluíram a procissão de velas, a Eucaristia Solene e sermão em honra de S.ta Marinha, seguida da procissão. O leilão de Oferendas e a arrematação da Água do Fojo tiveram a habitual adesão do público.

Secretária de Estado na Praia do Alqueirão

Por ocasião da recente visita ao concelho pela Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, Dra. Célia Ramos, de que falamos noutra peça da presente edição, foi-lhe proporcionada uma visita ao local da Praia do Alqueirão, nesta freguesia, onde se inteirou dos problemas existentes em torno desse projecto.

Célia Ramos manifestou a sua total disponibilidade para, juntamente com as entidades responsáveis, se encontrarem soluções e financiamentos para a requalificação daquela praia fluvial.

Cá por casa...

No passado dia 25 de Junho, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério paroquial desta freguesia, o sr. António Joaquim Gonçalves, de 61 anos de idade, residente que foi no lugar de Admeus. Que descanse em paz!

Testamentos de Santa Marta de Bouro – 1773-1853

TESTAMENTO DE MARIA FERNANDES

Adelino Domingues

Testamento com que faleceu Maria Fernandes, solteira, do lugar de Lordelo, desta Freguesia de Santa Marta de Bouro.

Em nome da Santíssima Trindade, Padre, Filho e Espírito Santo, três pessoas e, um só Deus verdadeiro, saibam quantos este instrumento virem como no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de mil setecentos e setenta e dois, eu Maria Fernandes, solteira, moradora neste Lugar de Lordelo desta Freguesia de Santa Marta, estando em meu perfeito juízo, que Nosso Senhor me deu, e temendo da morte, e desejando pôr minha alma no caminho da salvação, por não saber o que Deus Nosso Senhor por mim quer fazer e quando será servido levar-me para si, faço este testamento na forma seguinte:

Primeiramente, encomendo a minha alma a Deus Nosso Senhor que a criou e remiu na árvore da Vera Cruz. E tomo por advogada à Virgem Maria Nossa Senhora e a todos

os Santos da Corte do Céu e ao anjo da minha guarda para que me alcancem perdão de meus pecados.

Deixo por minha universal herdeira de tudo o que se me achar por meu falecimento a minha neta Luísa, filha de meu filho Domingos. E esta será obrigada a me pagar e fazer os bens de minha alma, conforme é uso e costume desta Freguesia. E, fora dos usos da Freguesia, será obrigada a me agasalhar a irmandade em que ando. Mais me mandará dizer pela minha alma as missas seguintes: uma à Senhora do Livramento; outra ao Padre Senhor Santo André; outra à Senhora do Amparo; outra ao Padre Senhor São Bento; outra à Senhora da Abadia; outra à Senhora Santa Ana; outra a Nossa Senhora do Rosário de Bouro; outra ao Padre Santo António; outra ao Santíssimo Sacramento, em Bouro; outra ao Senhor São José, para que todos roguem por



minha alma no tribunal de Nosso Senhor Jesus Cristo. E estas missas serão ditas por uma vez somente e onde minha herdeira as quiser mandar dizer.

Item disse mais ela testadora que seu corpo seria envolto e embrulhado em hábito de São Bernardo. Declarou mais ela testadora que sua neta Luísa a tinha servido em suas doenças e necessidades,

e que, em paga dos serviços que lhe tinha feito, merecia que a deixasse por sua universal herdeira. E que assim o fazia por ser sua última vontade. E que tudo o que se achasse por seu falecimento, tanto bens móveis como de raiz, queria que tudo ficasse à sua neta, como acima fica dito. Isto, pagos os seus bens de alma e mais obrigações acima estipulados. E será a

dita sua neta Luísa também sua testamenteira que lhe correrá com os seus bens de alma e nesta forma faria este testamento ou cédula. E queria que valesse e tivesse valimento a todo o tempo do mundo. E pedia muito de mercê a todas as justiças, tanto eclesiásticas como seculares, que este lhe farão inteiramente cumprir e guardar por esta sua última vontade. E, se aqui

faltar alguma declaração, em direito o há por declarado. E revoga e acha por revogados outros quaisquer papeis, doações ou testamentos que haja feito. E só quer que este valha e tenha vigor a todo o tempo do mundo. E rogou a mim, António de Sousa, deste mesmo Lugar, que este lhe escrevesse em segredo e por mim assinasse, por ser mulher e não saber ler nem escrever. O qual eu escrevi a rogo da testadora. E fica sem entrelinha nem borradora nem coisa que dúvida faça.

Hoje, aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de mil e setecentos e setenta e dois.

Eu, que o escrevi, assino por ela me rogar. António de Sousa.

E não se continha mais no dito testamento que foi aprovado e assinado pelo tabelião José de Sousa Teixeira. O qual aqui mandei trasladar bem fielmente e assinei. Hoje, em 22 de Março de 1774.

Vigário Frei Tomás Lobo.

CA Protecção Família

SE OS PROTEGER,
É SEGURO QUE
VÃO AGRADECER.

PUBLICIDADE 07/2018

Campanha válida até 17/08/2018

Garanta o bem-estar e o futuro dos que ama com as Soluções CA Protecção Família.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30, sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditagricola.pt

SIGA-NOS



CA Vida

CA Seguros

CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

Lobios

Xurés Walking Festival

Entre os dias 18 e 22 deste mês de Julho, realiza-se o *Xurés walking festival*, uma série de circuitos pedestres, música e gastronomia, que pretendem misturar formação médio-ambiental com o desfrute da natureza.

O festival, que se realiza pela primeira vez, é organizado por Marta Delgado e Ana Canal, e conta com a colaboração dos municípios de Bande, Muiños, Lobeira, Calvos de Randin, Lobios e Entrimo, e ocorre na área da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés. Conta com 19 circuitos que foram desenhados de maneira a que todas as adesões possam ser atendidas, incluindo crianças e pessoas maiores. O evento engloba natureza e história como alternativa de ócio, e permite caminhar por vias romanas, visitar monumentos como uma igreja visigótica do século VII, penetrando na história do megalítico, dos castrejos, ou das mouras, tão arraigadas na mitologia galega.

Todas as noites, os participantes poderão assistir a uma ceia com produtos típicos da região e acompanhada de música tradicional.

Português afogado nas Conchas

Um homem de nacionalidade portuguesa, no passado dia 24 de junho, afogou-se nas águas da barragem de As Conchas quando tomava banho, junto da área recreativa de O Corgo, em Muiños. Avisados os Serviços de Emergências daquela localidade, fizeram um rastreio sem nenhum resultado. Apenas no dia seguinte, quando os agentes do Grupo Especial de Actividades Subaquáticas da Guarda Civil, iniciavam as suas pesquisas, logo na primeira imersão localizaram o cadáver do afogado a oito metros de profundidade, no mesmo lugar onde tinha desaparecido. Trata-se de Carlos Alberto de Silva Azevedo, de 48 anos, que residia em São Pedro de Laroá (Xinzo), e tem um irmão a morar em Muiños a quem tinha visitado nesse dia.

Retirado para a margem da albufeira, o cadáver foi inspeccionado pelas autoridades judiciais e trasladado para o hospital de Ourense para ser autopsiado e posterior entrega à família.

Caminho de Santiago

Associações sociais, culturais e entidades locais levam anos a reivindicar que o ramal de *São Rosendo*, que entra pela Portela do Homem, estende-se pela Baixa Lima, segue pelas Terras de Celanova e vai enlaçar em Ourense com a *Via da Prata*, seja reconhecido oficialmente como "*Caminho de Santiago*".

Segundo o arqueólogo local e grande conhecedor da região, David Pérez, foi entregue oportunamente na Xunta da Galiza um dossier com a suficiente documentação para que este ramal seja oficializado. Caso tal não aconteça, então ir-se-á tentar declará-lo socialmente...

Crime sem resolver

O antigo pároco de Vilanova dos Infantes, D. Adolfo Enriquez (77 anos), apareceu morto na sua casa em Março de 2015, com sinais claros de violência, conforme demos notícia na devida oportunidade.

No princípio, foram detidas duas pessoas de origem romena a quem o padre tinha ajudado economicamente em várias ocasiões e que naqueles dias tinham sido vistos no lugar. Mas, passados mais de três anos, a Audiência de Ourense, acabou de anunciar a conclusão do Sumário e fechar provisoriamente o processo, por não dispor de provas que confirmem as suspeitas.

De salientar que na data do crime desapareceu a imagem da Virgem do Cristal que se guardava na casa do padre, e ainda que o seu valor material não seja elevado, tinha valor religioso, já que se tratava de uma das imagens mais pequenas do mundo. Foi feita uma réplica, porque a original continua em paradeiro desconhecido.

Entretanto, a família do sacerdote manifestou não lhe surpreender esta decisão do Juiz, já que "nestes três anos nunca obtiveram da sua parte qualquer demonstração de sensibilidade" para esta questão.

Reparação da estrada para a Virgem do Xurés



Ermida da Virgem do Xurés

A estrada que parte de Vilameã (Riocaldo) até à ermida da Virgem do Xurés, está a beneficiar de uma reparação, já que nalguns troços estava bastante deteriorada.

Assim, para a próxima celebração das festas de 15 de Agosto e 8 de Setembro, os romeiros já terão uma faixa de rodagem em condições. Ainda bem!

S. João do Campo

II Gerês Rock Fest

Em 27 e 28 do mês em curso, terá lugar nesta freguesia a II edição do Gerês Rock Fest, acontecimento musical que está a despertar muito interesse entre os adeptos desse género de música.

O programa prevê para o primeiro dia as actuações das Bandas Sarilhão Blues Band, Daniel, Dead bird, Calle del Ruído, Blame Zeus e Monspell. No dia 28, actuarão as bandas Quadra, The Lenon Lovers Flying cages, Bed Legs e Linda Marl.

Núcleo Museológico alarga horário

Os serviços no Núcleo Museológico desta freguesia tem um novo horário de Verão, mantendo-se aberto durante todos os dias da semana, desde o dia 1 do corrente e até ao próximo dia 31 de Agosto.

Acesso a Albergaria com taxas

À semelhança dos anos anteriores, o ICNF já tem em funcionamento, desde o dia 12 do corrente mês, a cobrança da taxa de 1,50 euros aos condutores de veículos motorizados que pretendam aceder à Mata de Albergaria e não sejam naturais nem residentes no concelho de Terras de Bouro. Essa taxa será cobrada até finais de Setembro próximo.

Controlo de Plantas Invasoras

Conforme já anunciámos, de 22 a 28 do mês em curso, irá realizar-se nesta freguesia um campo de trabalho sobre o Controlo de Plantas Invasoras.

No custo da inscrição estão incluídos o alojamento, alimentação, seguros e o certificado de participação.

Final Transfronteiriça do UP CÁVADO no Museu da Geira

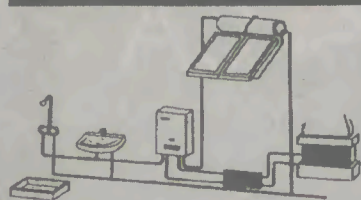


O Auditório do Museu da Geira, no Núcleo Museológico de Campo do Gerês, recebeu a 27 de Junho a Final Transfronteiriça do evento UP CÁVADO: Escolas.

O evento juntou cerca de 40 alunos do ensino secundário e respectivos professores, oriundos da região do Cávado, Alto Minho e Ourense (Espanha), tendo sido apresentadas ideias e projectos de trabalhos empreendedores, os quais foram desenvolvidos ao longo do ano lectivo no âmbito do plano Empreendedorismo nas Escolas.

Projectos vencedores: 1º - "Easy Feed Animal" - Escola Profissional Amar Terra Verde - Vila Verde; 2º - "Safe Student", ES Henrique Medina - Esposende; 3º - "Ruta XVIII" - Escola de Portovello - Ourense.

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

LIÇÕES DE FÍSICA : a terra, a água, o ar e o fogo...

José Cosme

A vida humana e a de todos os seres vivos, quer das espécies animais, quer das vegetais, estão de alguma maneira dependentes destes quatro elementos essenciais da natureza, a saber: água, ar, terra e fogo. Com isto queremos simplesmente dizer que, sem estes quatro elementos, a vida seria impossível.

Com efeito, quem poderia viver neste mundo sem água para beber, se lavar ou cozinhar? Onde iria o lavrador semear o trigo, plantar batatas ou couves, se não houvesse terra? O que seria de todos nós, se por acaso as plantas deixassem de produzir o oxigénio que respiramos? Num sábado, um grupo de amigos retirou-se para as montanhas para lá passarem o fim-de-semana. Ao cair da noite, a temperatura baixou muito e fazia frio. Os jovens deram umas voltas ao redor procurando lenha para uma fogueira. Quando se preparavam para a acender, incrivelmente, ninguém tinha fósforos! Mas todos viram e sentiram na própria pele a falta que faz o fogo e igualmente a sua importância.

A água é um elemento primordial na rotina diária. Na verdade, estamos quase sempre a precisar dela. Faz falta para o pequeno almoço e para beber durante o dia, na casa de banho e na cozinha, a lavar loiça e a roupa, a regar a horta e o jardim. Enfim, sem água, seria impossível a vida na terra. Que faria o lavrador se, depois de fazer a sua sementeira, não viesse uma chuva miudinha regá-la e fazê-la germinar?

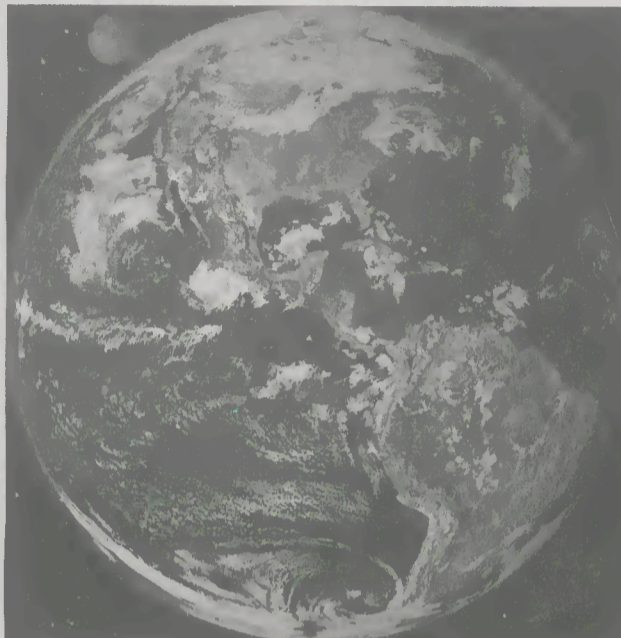
Como poderíamos viver neste mundo sem a água das fontes, dos rios e dos mares. Lembrem-nos de que, sem água, não há peixe e não há animais para a nossa alimentação. Poderíamos viver sem comer carne ou peixe?

Não é, porém, só de água que os seres vivos precisam para viver e ter saúde. O ar é também indispensável. Nenhum animal ou planta pode sobreviver sem respirar, que é uma mistura de gases, em especial Nitrogénio (78%) e Oxigénio (21%). Os animais não podem viver sem o Oxigénio libertado pelas plantas; e as plantas, por seu turno, morreriam imediatamente se lhes faltasse o Nitro-

gênio produzido pela ex-piração dos animais. Já ouviram decerto falar em asfixia. Asfixia é uma morte terrível, pois morre-se com falta de ar. A pessoa ou animal quer respirar e não pode, morrendo sufocado... abafado... afogado... estrangulado. Ninguém deseja morrer, e muito menos com mortes estranhas como estas de se abafar ou afogar. Tais mortes, só de imaginar-se, nos fazem arrepiar os cabelos. As plantas, essas recebem do ar Nitrogénio por meio da fotossíntese, e Oxigénio e Nitrogénio pela respiração celular.

Outro elemento que sustenta a vida na terra e sem o qual tudo o que existe morreria é a terra, este solo que pisamos ao caminharmos dum lado para outro. É esta terra uma mistura de minúsculas partículas de rocha, minerais, organismos vivos e matéria orgânica em decomposição, que dão ao todo uma cor escura, e que é processada pelos agricultores, que semeiam ou plantam na terra toda a espécie de produtos, que servem para a alimentação das plantas, dos animais e do homem. Tudo isso, e mais, muito mais, nos dá a terra. É a terra que sustenta e mantém vivos todos os homens, animais e plantas. Não admira, por isso, que o próprio Deus recorresse à terra que tinha criado para dela formar Adão, o primeiro homem: << E o Senhor Deus moldou o corpo do homem do limo da terra e insuflou-lhe o sopro da vida, tornando-o assim num ser vivo.>> Gn 2 : 7

Finalmente, um outro elemento indispensável à vida, o fogo. No entanto, à sua importância há que juntar a sua perigosidade. Com efeito, nunca ouviste dizer que <<Com o fogo não se brinca?>> Se bem que elemento perigoso, não deixa mesmo assim de ser muito valioso, útil e necessário na vida. Ao lado de todos os prejuízos e fatalidades humanas e de animais causa-



dos todos os anos pelos inúmeros incêndios que deflagram por esse país fora, não nos devemos também esquecer dos enormes benefícios que nos advêm desse mesmo fogo. As fogueiras que se acendem ao ar livre e à roda das quais grupos de amigos passam horas de são convívio, confraternizando sadiamente uns com os outros, com churrascadas, sardinhas e o sempre a aviar garraão.. O fogo tem um papel relevante na distração e saúde mental das populações. Daí a importância de iluminações e decorações, bem como de toda a variedade de fogos artísticos diurnos e noturnos. Não é apenas no aquecimento das casas, nos cozinhados ou na indústria que nos faz falta o fogo. Este, desde a velinha que se acende na Igreja, até aos faróis que ao longo da costa assinalam aos navegantes as proximidades de terra firme, é sempre bem-vindo com os seus muitos e variados benefícios. O fogo acende-se na cozinha para fazer ferver a panela e no forno do fogão para os assados. O padeiro todas as manhãs acende o forno para cozer o pão; o fumador, puxa do isqueiro para acender o cigarro; o enregelado faz fogueira para não morrer de frio; e o estudante acende a chama no Labo para confirmar a experiência. É certo que morre muita gente no fogo! Sim, é verdade! Todavia, se o fogo acabasse, muita mais gente morreria. Não há bela sem senão; também estes quatro elementos da natureza, cuja

utilidade e valor temos vindo a sublinhar, têm o seu lado negativo ou o seu fraco. Assim, o ar que respiramos é ar puro, cheio de oxigénio; porém esta pureza natural pode ser adulterada com gases tóxicos fabricados pelo homem. A água é um elemento de primeira necessidade, mas de vez em quando, num mar encapelado pela tempestade, a embarcação cede e dá-se o naufrágio. Há certas zonas, mais ou menos montanhosas, onde se destacam pontos instáveis de terra movediça que, sobretudo depois de muita chuva, por vezes resvala, encosta abaixo, indo soterrar casas, automóveis, pessoas, enfim tudo o que se lhe opõe em sua cavalgada. Finalmente, os fogos, que nas altas temperaturas de Verão, facilmente se ateiam e dificilmente se apagam.

Uma palavra final sobre o fogo que, com a aproximação dos meados do Verão, vai mais uma vez, certamente, estar na ordem do dia! Os incêndios florestais tornaram-se no nosso país numa praga ou feitiço que é preciso esconjurar ou exorcismar. Até porque, voluntária ou involuntariamente, o país desfocou-se da realidade. Os portugueses, convenceram-se de que o culpado de tudo isto é o fogo. Ora todos nós sabemos que o fogo não tem culpa nenhuma. O fogo está a ser vilmente atacado e responsabilizado por certos sectores que nada fazem, senão falar em defesa própria, e atacando injustamente o fogo. Na verdade, que culpa tem o fogo de destruir uma casa,

de queimar um pinhal, de deixar irreconhecíveis os corpos carbonizados de alguns velinhos que não puderam fugir? Acordem, por favor! Abram esses olhos! Se deixamos crescer o matagal perto das casas, o que esperamos se surge um incêndio? Se deixamos palha ou outro combustível perto de auto-

móveis, tractores e outras alfaias, que esperamos que venha a acontecer? Porque o fogo é cego, e só avança quando sentir à sua volta combustível. Quando tal sucede, então desencadeia toda a sua força destrutiva, tudo devorando, tudo destruindo. Só lhe mete medo a água. Só a esta obedece e respeita.

“Geresão” nº 305 de 20 de Julho de 2018

Notária

Maria Margarida Gomes Dias Azenha
NIF 125 189 580

EXTRACTO

Rodrigo Duarte Faria de Sousa Machado, colaborador da Notária *Maria Margarida Gomes Dias Azenha*, NIF 125 189 680, com cartório sito na Rua do Raio, nº 205, 2º piso, desta cidade, devidamente autorizado para a prática deste acto, nos termos do nº 3 do artº 8º do/dec-lei 26/ 2004, de 04 de Fevereiro, com o registo nº 47/ 14 CERTIFICO:

Que nesta data e neste cartório, desde folhas 81 e seguintes do livro de notas nº 329 B, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, na qual:

Sérgio Manuel de Araújo Martins, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Rosa Maria da Trocha Rodrigues, NIFs 220.558.108 e 234.039.159, natural da freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro, residente na Rua 2, nº 10, freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro, tendo declarado:

Que é dono e legítimo possuidor, como seu bem próprio, com exclusão de outrem, há mais de vinte anos, do prédio urbano, sito na Rua 2, nº 10, antigo Lugar de Chamadouro, da freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro, composto de um só piso, destinado a Habitação, com a superfície coberta de cento e sessenta metros quadrados e descoberta de setecentos e quarenta metros quadrados, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1194, **NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA**, a que atribui o valor, para efeito deste acto, de **quarenta e três mil e novecentos euros** o mesmo que lhe corresponde segundo a matriz.

Que o dito prédio foi adquirido por ele outorgante, no estado de solteiro, por compra feita no ano de mil novecentos e noventa e oito, a Altino Araújo Martins e mulher, Anabela da Silva e Sousa, residentes na mesma Rua 2, nº 15, da referida freguesia de Valdosende, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entrou na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detém, há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o, conservando-o, pagando os correspondentes impostos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e noventa e oito, conduziu à aquisição do imóvel por **usucapião**, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Braga, 11 de Junho de 2018

O Colaborador

Rodrigo Duarte Faria de Sousa Machado

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

“Eu Acolho”

Por ocasião do Dia do Refugiado, ocorrido a 20 de Junho e, durante uma semana, as palavras “Eu Acolho”, escritas em vários idiomas, apareciam bem iluminadas, quando a noite caía sobre Lisboa, num dos monumentos mais icónicos do país, mostrando ao mundo que os portugueses estão de braços abertos numa sintonia perfeita com “Cristo-Rei” para acolher quem nos procura.

Quando alguns escolhem fechar as fronteiras, separar famílias e espalhar o medo, nós lançamos uma mensagem diferente. Não saem dos nossos olhos as imagens de crianças separadas das suas fa-

mílias, engaioladas, desesperadas, lançando gritos lancinantes a chamarem pelos pais, sons aflitivos que se podiam ouvir na fronteira entre os Estados Unidos da América e México, tudo para pôr em prática uma política da proibição de entrada de imigrantes em solo americano. Gente insensível, corações empedernidos e de tão fraca memória! Perante a revolta de todo o mundo, voltou-se atrás no sentido de não separar as famílias mas o espírito continua o mesmo!

As vozes destas crianças apesar de frágeis estão a servir para alertar o mundo para esta tragédia que nos entra pela casa dentro todos os dias.

Também o navio

Aquarius lançava ao mundo o mesmo repto: “alguns Estados estão mais preocupados em criar medidas que impeçam os migrantes e refugiados de chegar ao seu território e as famílias de se reunirem do que em criar soluções que resolvam o problema, partilhar responsabilidades, criar rotas legais e seguras, partilhar esforços para um desenvolvimento pleno e integral.”

E porque as migrações são o tema do dia, uma questão das mais complicadas e complexas, os líderes europeus estiveram também reunidos em Bruxelas numa maratona de negociações para estabelecerem um acordo. Foi de tal maneira bicudo chegar a um con-

senso, uma vez que na Europa há uma profunda divisão relativamente a esta problemática que o nosso Primeiro-Ministro desabou dizendo que tinha sido uma das reuniões mais horríveis em que tinha estado.

Oxalá esse acordo que, na doura opinião do nosso Presidente da República, não é o acordo ideal mas é o acordo possível, seja um passo sensato para que, pelo menos na Europa, não haja posições radicais, indo assim de encontro ao repto lançado pelo Papa Francisco quanto ao dever que cada um de nós tem para com esta gente que foge à guerra e à fome:” acolher, proteger, promover e integrar.

A Peppa e o Mundial

Quando gostaria de escrever umas linhas sobre a trajectória de um pontapé fulminante de Cristiano Ronaldo, aos 88 minutos, no dia 15 de Julho, ocorrido no Estádio Luzhniki, em Moscovo. Pontapé esse que nos daria o título mundial, e que seria um bálsamo refrescante para um país que, fora das quatro linhas mas com vontade de entrar, tem de “levar” com Bruno de Carvalho, Pedro Guerra, Rodolfo Reis, entre outros.

Infelizmente, isso não aconteceu, e Ronaldo já resolveu o seu futuro, de forma a evitar Lopetegui; Quaresma lançou, imediatamente, com Carlos Queiroz e Bruno Alves regressou, ansiosamente, ao futevôlei.

Assim, desde o dia 30 de Junho, que, sentado no sofá, na poltrona, na cadeira ou no chão, ou deitados na cama ou mesmo de pé, tivemos de ver outras selecções a jogar no Campeonato do Mundo de futebol.

E como foi no dia do jogo contra o Uruguai? Surpresa: só vi 80% do jogo. Os preparativos estavam, de facto, lançados

(uma garrafa da Quinta de Santiago Alvarinho 2017 no frigorífico, salgados no armário e alguns crustáceos a caminho), mas não contava que a escola da Porquinha Peppa estivesse aberta, ao final da tarde de sábado. Se, há uns anos, saiu o brinde a alguém que concluiu a licenciatura num domingo, a mim, agora, saiu-me a “fava”.

Juntamente com a minha filha, coloquei a família da Peppa, e convidados, na sala de aula, antes do apito inicial dado pelo árbitro César Ramos. Todos os alunos foram apresentados e surge, logo, uma interrupção: Cavani encostou para o fundo das redes, na nossa baliza. A lição avançou: aprendizagem das vogais.

Surge o intervalo e o nervosismo arrefece.

Pouco depois do início da segunda parte, é altura de abrir a garrafa: golo de Pepe. A professora pede atenção e, ainda não tinha dado um único golo, já Cavani voltava a fazer estragos. A mãe da Peppa pede para ir à casa de banho, João Mário volta a “provocar-me” uma aceleração dos batimentos car-

díacos e o jogo terminal!

Fechei os olhos, durante cinco segundos, desliguei a televisão, recordamos as vogais, a professora e alunos regressam a casa, os crustáceos chegam, finalmente, à “minha” cozinha e a selecção aterra em Portugal, no dia seguinte.

Enfim, não há muito mais a realçar. Patrício, Pepe, Ronaldo e Quaresma merecem um convite especial para a festa de Natal da Porquinha Peppa. Para Fernando Santos, o convite é outro... o concelho de Vieira do



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

Minho está pronto para o receber, desde o dia 10 de Julho de 2016.

Termino felicitando, humildemente, a selecção francesa.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Flash

Encerrado o pano sobre o Mundial de futebol disputado na Rússia, em que Portugal, contrariando a onda de injustificada euforia que apontava os “Quinas” para um lugar cimeiro na classificação, acabou por se quedar, sem honra nem glória, pelos oitavos de final. É a hora dos portugueses assentarem os pés em terra firme, deixando de sonhar em voos mais altos, já que as exhibições da nossa selecção nunca foram convincentes.

Mesmo assim, os nossos jogadores “mundialistas”, ao cumprirem os serviços mínimos em terras russas, encaixaram 66 100 euros cada um, ainda que sujeitos aos inevitáveis descontos. O que, em boa verdade, e perante o “trabalho” realizado, convenhamos que, face à realidade nacional, não foi nada mau...

AD

Aviso aos assinantes e anunciantes

Voltamos a lembrar aos assinantes e anunciantes com os seus compromissos com este jornal ainda por liquidar, que o façam dentro da brevidade possível já que nos encontramos em mais de meados do ano e Agosto será o mês – limite para os “atrasados” actualizarem as suas contas conosco. A partir daí, teremos de suspender o envio do jornal a quem, apesar de avisados, não o paga. “Dura lex, sed lex”...

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do “Geresão” por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento e não o da pessoa que procede ao pagamento, como está a acontecer com frequência.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2018 – António José Antunes da Cunha (França); Adriano Diamantino Silva (Cacém); Hernâni António Sousa Pereira (Vieira do Minho); Faustino Carneiro dos Santos (Amares); Aurora Ribeiro Alves Silva, José Sousa Xavier, Maria Rita Eiras Silva, Valdemar Luís Carvalho Teixeira (Gerês).

2019 – António Santos Martins (Brasil); Manuel António Tinoco Teixeira (França); Mário Lopes (Monchique); António Vieira dos Reis (Lisboa); Rui Ribeiro Duarte Peixoto (20€ - Azambuja); Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (Braga); Álvaro Silva Dias, João Baptista Ferreira Esteves (Terras de Bouro), Domingos José Antunes (Gerês).

2020 – António Pereira Martins (França); Serafim Costa Portela (Gerês).

2021 – António Lopes Almeida (20€ - Carregal do Sal).

ESTATUTO EDITORIAL

1. O “GERESÃO” é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal “GERESÃO” assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal “GERESÃO” observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal “GERESÃO” é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal “GERESÃO”, inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

► Continuação da pág. 16

Cónego Narciso:

PODERÁ HAVER, EM BREVE, NOTÍCIAS AGRADÁVEIS PARA A ABADIA

- Daí passaste a secretariar o Bispo Auxiliar de Braga, D. Manuel Ferreira Cabral. Como te sentiste nessas funções, digamos que mais burocráticas?"

- Eram mais funções pastorais aquelas que me foram pedidas embora também fosse responsável pela análise de documentações, exigidas pelo Direito Canónico, no concernente aos casamentos, baptizados, etc

Mas a minha missão era, sobretudo, organizar, acompanhar e animar as visitas pastorais que o Sr Bispo Auxiliar fazia todas as semanas. Foi outro enriquecimento este contacto com as comunidades cristãs, desde o Alto Minho (Viana do Castelo ainda estava unida a Braga) até ao Baixo Minho. Corri todas as paróquias e deu-me a oportunidade de admirar tantos padres heróis que, vivendo em condições precárias, eram amados pelo seu povo e extravasavam felicidade por todos os poros. A dedicação de muitos, a sua entrega à missão, a generosidade com que viviam a causa de Deus, foi para mim exemplo que calou fundo no meu coração.

- Diz-nos como foram, para ti, os anos alargados em que foste director do Centro Social Padre David de Oliveira Martins, em Ruilhe, onde te mantiveste até há pouco. Quais as principais dificuldades que se te depararam no dia-a-dia? Conta-nos as diversas iniciativas que lá levaste a efeito, quantas pessoas tinhas sob a tua responsabilidade, entre educandos e funcionários, encargos económicos a que tinhas de dar resposta, paróquias que pastoreavas...

- Foi o maior desafio da minha vida: por um lado porque percebia muito pouco de assistência social e, por outro lado, nem imaginava o mundo que uma obra social daquela envergadura encerrava. De tal forma que posso dizê-lo, sem vergonha, que se soubesse o que aquilo era não teria aceitado. Hoje

sinto orgulho no trabalho que realizei.

Foi em 1980 que, depois de muita reflexão, o Sr. Arcebispo me disse: "a Igreja precisa de si em Ruilhe". Quando lá cheguei, o falecido Padre David tinha adoecido gravemente e durante seis meses, a degradação era total. Andei um mês sem tomar uma atitude, procurando compreender a dinâmica a imprimir e as atitudes a serem tomadas.

O fundador tinha a auréola de lançar, após a 2ª guerra mundial, o famoso bairro dos pobres que atraiu a Ruilhe imensa gente vinda de vários recantos do norte, ao mesmo tempo que formava um núcleo de apoio a crianças pobres e abandonadas. Mas os tempos tinham passado e as instalações estavam obsoletas.

Assim, comecei por fundar uma colónia balnear para as férias das crianças (1982) reconstrução da Igreja paroquial de Ruilhe que um incêndio destruiu (1983), criação do primeiro centro de emergência infantil em Portugal aberto 24 horas por dia para acudir a casos sociais graves (1987), criei uma creche e jardim de infância (1984), um lar para a terceira idade com 50 lugares distribuídos por vivendas, apartamentos e quartos privativos (1991), remodelação total do lar das crianças (2001-2003). Os dois internatos têm uma população de 200 utentes; a creche e o jardim rondam as 100 crianças. Todos apoiados por cerca de 100 funcionários. O seu orçamento era de 2.200 milhões de euros, o que dá a ideia da grandeza da instituição.

Aliás posso afirmar, sem sombra de dúvida, que o Centro Social Padre David estava na vanguarda da assistência social em Portugal.

Ali se acolhiam os mais desprotegidos da sociedade, rebotalho dos sem eira nem beira, em que muitas crianças atingiram cursos superiores e onde todos encontraram apoio, incentivo e concretização dos seus sonhos, podendo ombrear com qualquer filho de "família

-bem" que a sociedade nos apresenta. Para tanto era preciso estar sempre no leme do barco, atento a todos os pormenores, pois sabe-se que o mínimo deslize poderia ter consequências imprevisíveis. E, porque a obra feita estava à vista de todos, eram muitos aqueles que nos apoiavam e incentivavam na árdua tarefa que nos tinha sido incumbida.

Além disto era pároco de Ruilhe e Arentim, tendo por breves períodos colmatado falhas de padres em Priscos (1 ano), Cunha (7 anos) e Tadim (1 ano).

- Quais as razões que te levaram a optar pelo regresso às origens, ocupando a capelanía do Santuário da Senhora da Abadia, próximo do qual nasceste? Sentes-te realizado com este múnus? Não sentirás a solidão face ao "movimento" e às solicitações que recibias nas tuas anteriores funções?

- Ao fim de quase 35 anos desta vida frenética, a saúde começou a faltar e senti necessidade de saber parar. Não era fácil tomar uma atitude destas mas, tudo ponderado, e colocando o coração no seu lugar, eram horas de dar lugar a gente nova que pudesse manter, ou até evoluir, esta obra social. Um princípio de cansaço cerebral assim o impunha. Não queria que acontecesse à obra social o que aconteceu com a doença do Sr. Padre David. Por isso, pedi que fosse dispensado das tarefas de que estava incumbido e regressasse às origens, vivendo agora na casa que me viu nascer. E como a relação de todos os bourenses com a Senhora da Abadia é muito grande, dispus-me a tomar conta da Capelanía do Santuário. É uma vida totalmente diferente mas onde me sinto bem já que a Senhora da Abadia sempre foi para mim um ponto de referência na minha vida. Quantas vezes, nas férias, subia até à Abadia, conversava com o Padre Almeida, o capelão de então, calcureava aqueles recantos magníficos e gozava da-

quela flora exuberante. Os vestígios antigos que por lá encontrava, e ainda se encontram, faziam-me pensar na fé e devoção a Nossa Senhora, que os nossos antepassados nos legaram.

- Sendo o Santuário mariano mais antigo de Portugal, o que achas ser necessário, em face da desertificação das regiões do interior e de uma certa descristianização a que se vai assistindo um pouco por toda a parte, para que a Abadia continue a ser um centro privilegiado de fé e devoção a Nossa Senhora?

- De facto, os antigos passaram o tempo a cristianizar as festas pagãs. Hoje parece que os cristãos passam o tempo a paganizar as festas cristãs. Mas a Abadia precisa de gente que olhe para aquele tesouro com Fé e tenacidade aproveitando os apoios, já que até aqui não foram aproveitados, que possam advir das entidades públicas. Deixou-se passar o tempo das "vacas gordas" e agora é bem mais difícil conseguir esses apoios.

A desertificação das regiões do interior ainda não foi tomada a sério e está longe de ser tomada, porque os poderes centrais sabem onde se ganham eleições e, infelizmente, é para isso que eles vivem. Daí o caciquismo reinante e a falta de vontade política para resolver os problemas das periferias dos concelhos, entre os quais se encontra o Santuário de Nossa Senhora da Abadia. Mas pode ser que em breve tenhamos notícias agradáveis.

A Abadia terá de voltar a ser o centro de Fé que sempre foi não se deixando seduzir pela glória do seu passado. Contemplar a Fé com Maria e como Maria implica reconhecer o pecado que nos entristece e desfigura, ao mesmo tempo que nos desafia a uma mudança de vida. Este há-de ser o programa, porque é este o caminho que Deus quer.

A.M.



Desporto Regional

Curtas

- O GD Prado renovou os contratos com os jogadores Cláudio, Duarte, Tiago Fernandes, Joy, Rafa, Ruizinho, Ferreira e Bruno Silva adquirindo os reforços Daniel Silva (ex-Rio Ave B), Miguel Sobrinho e André Bonjardim (ex-S. Paio d' Arcos), Ni (ex-Ronfe), Simão (ex-Dumiense), Bié (ex-Amares) e Cláudio (ex-Vieira). Foram promovidos os juniores Ginho e Diogo Coelho.
- O FC Amares tem, para já, o seu plantel constituído pelas atletas: Jorge, Mário Paula (ex-Vilaverdense), Pinto, Maca, Petit, Moleiro, Rafa (ex-Este), Maia, Zé Miguel, Hircane, Brandão, Miguelito e Gustavo (ex-S. Paio d' Arcos), Rui Dias (ex-Dumiense), Jeremy, Tiago Alves, Leandro, Hugo Borges, Miguel Silva e Hélder Silva.
- O Terras de Bouro, sob a orientação de Xiço, renovou com os atletas André, Miko, Mário, Alex, Moreira, Rui Gama, André Fernandes, Martinho, Gustavo, Andrezinho, Leão, Gama e Soares, reforçando-se com Ruizinho (ex-Bairro da Misericórdia) e Rui Soares (ex-Celeirós).
- O Rendufe vai avançar, na próxima temporada, com a instalação de um relvado sintético no seu campo de jogos. Entretanto, renovou os contratos com 12 jogadores e, para já, garantiu os reforços de Nuno Costa (ex-Caldelas); Nairo e Rui (ex-Amares).
- O Caldelas renovou com os jogadores Pinheiro, Titi, Gustavo, João Duarte, Nuno Dias, Xuxa, Falcão, Tekla, Koka e Fogaça, reforçando-se, por ora, com Vasco (ex-Celeirós), Bruno Dias, Kevin e Hernâni (ex-Dumiense), Simão (ex-Este) e Fredo (ex-Ribeira Neiva).
- O Vieira SC, comandado pelo técnico Miguel Paredes, reforçou-se com Ricardo Cruz (ex-Maria da Fonte), Bruno Rocha (ex-Prado); Pedrinho (ex-Brito); Rafa (ex-Dumiense); Bé (ex-Rossas); Lucho (ex-Guilhofrei) e Bruno Moreira (ex-Serzedelo). Renovou os contratos com Pedro Silva, Igor, Lamela, Joel, Castro, Jó Vieirinha, Luís Henrique, Élio e Gil. Serão ainda promovidos ao escalão sénior três juniores do 1º ano, cujos nomes serão oportunamente divulgados.
- O GD Gerês, devido a razões financeiras, vai solicitar à Associação de Futebol de Braga para descer à I Divisão Distrital, tendo contratado o técnico Vitinho para orientar a equipa geresiana na próxima época, em que se prevêem grandes mexidas no plantel.
- A 80ª Volta a Portugal em Bicicleta irá decorrer de 1 a 12 de Agosto, com o início a ter lugar em Setúbal e a final em Fafe, no sistema de contra-relógio. Com 21 equipas inscritas, 5 das quais internacionais, num total de 150 corredores, a Volta/ 2018 regressará ao Algarve e terá algumas etapas a disputar no Alentejo. Na 7ª etapa, a realizar no dia 9 de Agosto, ligando Montalegre a Viana do Castelo, atravessará o concelho de Terras de Bouro, nomeadamente a zona do Vale do Cávado.
- A selecção dos padres de Vila Real sagrou-se campeão nacional de futsal, conquistando a 13ª edição da Clericus Cup, disputada em Braga, ao derrotar na final, através de grandes penalidades, a equipa dos padres de Braga por 5-4, depois de no final do prolongamento se registar um empate a 3 bolas. A próxima edição da Clericus Cup será disputada na cidade do Porto.
- Pedro Proença, líder da LPFP, anunciou, há dias, que todos os jogos da II Liga terão cobertura televisiva na próxima temporada.
- O Vilaverdense, sob o comando de André Cunha, já iniciou os trabalhos para a próxima época, com os reforços Gaby e Miguel Oliveira (ex-Vizela), Marcos e Pedro Pereira (ex-Merelinense), Tiago Vilela (ex-Ponte da Barca), Pedro Araújo (ex-Aguias da Graça), Gonçalo Casal (ex-Esposende), Rui Gomes (ex-Ninense), Mateus Amorim (ex-Cabreiros) e Menezes (ex-Neves). Renovou os contratos de Nené e André Salvador.

Dito

D. Francisco Senra Coelho
Novo Arcebispo de Évora

"Sempre me defini como trigo do Minho, amassado e feito pão no Alentejo. É assim que eu me vejo. África talvez tenha permitido um horizonte muito alargado, o Alentejo pediu-me a doação da vida, que me fizesse pão, e o Minho é a substância da minha vida, é a farinha do que eu sou".

No "Diário do Minho"

Cónego Narciso nas suas Bodas de Ouro Sacerdotais:

A ABADIA TEM DE VOLTAR A SER O CENTRO DE FÉ QUE SEMPRE FOI

O Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia, umbilicalmente ligado, em tempos idos, ao Mosteiro Cisterciense de Santa Maria de Bouro, é geralmente considerado como “o santuário mariano mais antigo de Portugal”. Pela sua estratégica situação nas fraldas da imponente serra do Gerês, toda a sua agreste e silenciosa envolvência, além de convidativa para a contemplação e o repouso do espírito, permite, ao visitante ou peregrino mais atento, uma incursão pela harmonia ali existente entre a antiguidade, a natureza e a religiosidade, tantos são os sinais bem visíveis ainda lá existentes e que, por todas as razões, importa conservar.

Com o seu actual capelão, o bourense Cónego Narciso Carneiro Fernandes, nado e criado ali bem perto, a comemorar as suas Bodas de Ouro Sacerdotais, quisemos trocar algumas impressões alusivas não só ao seu percurso sacerdotal ao longo destes 50 anos, como também sobre a revitalização daquela joia arquitectónica que continua a ser o referido santuário.

- Se a memória não me atraiçoa, celebras este ano as tuas Bodas de Ouro Sacerdotais. Em data tão significativa para ti, queres relatar-nos as vivências que experimentaste ao longo destes anos, desde os bancos da Escola e o teu ingresso no Seminário até à tua ordenação sacerdotal?

- Na verdade, ordenei-me no dia 15 de Agosto de 1968 e cantei “Missa Nova” na Igreja Paroquial de Santa Maria de Bouro no dia 1 de Setembro de 1968.

Era ainda pequeno quando comecei a ajudar à missa (ainda em latim que a gente não percebia mas decorava aquelas respostas ao sacerdote). Um dia o falecido Padre Lago e Cos-



Cónego Narciso Fernandes

ta fez-me uma pergunta directa: “não queres ir para o Seminário?” E eu respondi que sim. Ele falou com meu pai e pouco depois, eu ingressava no Seminário com 11 anos apenas.

É evidente que aos 11 anos estamos longe de sabermos o que queremos.

Poderemos saber o que os outros querem para nós como nestas sociedades modernas em que os pais escolhem a carreira dos filhos. Foi um caminho longo e misterioso enquanto vamos formando o nosso coração para as coisas de Deus. Foi no silêncio de

Deus que fui digerindo a minha vocação. Foi difícil a determinação, dolorosa mesmo, porque decisão tão importante, para ser eficaz, só é possível depois de muita reflexão, procurando ver e discernir a vontade de Deus a nosso respeito. Ver é encontrar e há muita coisa que não encontramos com os nossos olhos. Há muita coisa que só encontramos, escutando. Então aí Deus revela-se e predispõe a nossa vida no trilho certo que nos conduz, sem nos apercebermos, à meta da felicidade na qual nunca pensamos.

- Começaste por exercer as tuas funções sacerdotais como coadjutor nas Caxinas, Vila do Conde, um meio piscatório a que não estavas habituado. Como te adaptaste às gentes do mar?

- Foi uma experiência passageira (apenas 11 meses) mas cheia de encanto. É fácil adaptar-se a um meio piscatório como o das Caxinas. O pescador é aberto, franco, generoso e sério. E quando assim é, qualquer um se adapta com facilidade. Recordo as nossas viagens ao mar, o início do salão paroquial, o

projecto para a nova Igreja... Tudo isto nós discutíamos com amizade porque se tratava de gente de bem.

- Depois foste transferido para o Seminário de Santiago, como professor e prefeito. Uma experiência diferente que certamente te enriqueceu...

- Tinham chegado a Portugal os ecos da revolta de 68 em Paris. E também chegou ao Seminário. Por isso uma nova equipa se formou e lembraram-se de mim para fazer parte dessa equipa. A responsabilidade era muito grande e custou-me a discernir a razão pela qual, depois de tão pouco tempo nas Caxinas, eu era chamado para um lugar de tanta responsabilidade. Mas aceitei, vendo nisso um serviço de fidelidade à Igreja, o que me ajudou mais tarde noutras decisões: se a Igreja me pedia um serviço, eu tinha-me ordenado para servir a Igreja. E foi enriquecedor, sobretudo, porque fomos capazes de serenar ânimos, projectar determinações e aceitar exigências.

► Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

- Com que então, velho amigo, com este Verão atípico, com pouco sol e até chuva em boa parte dos dias, as coisas não têm rolado nada bem para o turismo e não só...

- Tens razão, pá. A mudança do clima está a tramar a vida a muita gente.

- Quem, para já, não tem tido grandes razões de queixa são os bombeiros...

- Talvez, talvez. Mas em afinando o tempo, veremos.

- Para mais, agora nem futebol temos para nos entreter...

- Pois não, pá. Portugal não se soube impor porque o “abono de família” da selecção já andava com a cabeça em Turim, e por isso, não rendeu o habitual...

- E “uma andorinha fará a Primavera”?

- Às vezes, até pode fazer, pá; e há casos desses. Já viste os milhões que ele vai poupar nas prestações que vai pagar ao fisco italiano, em comparação com o que pagava em Espanha?

- Ver não vi, mas nem preciso disso. Imagino, claro...

- Exemplo que calou bem fundo em muita gente foi o da Croácia, realizando boas exhibições que lhe valeiram um honroso 2º lugar. Foi obra!

- E não só, pá. Enquanto houve responsáveis, como os nossos, que se revezaram em viagens e estadias suportadas pelos impostos pagos pelo povo, a presidente da Croácia fez a viagem para assistir à final na classe comercial, pagando o bilhete do seu bolso...

- Até nisso somos os maiores, pá. E em viajar, comer e dormir de borla, ninguém nos bate!

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

Quem se der à canseira ou à curiosidade de reparar nas transmissões televisivas ou até ao vivo, de espectáculos musicais ou desportivos, com entradas pagas, por certo que já verificou que a grande maioria da assistência é constituída por gente jovem, sem distinção de sexos ou de género, como agora se tornou moda dizer-se.

É, evidentemente, uma situação contra a qual ninguém terá nada a ver, num país das mais amplas liberdades democráticas como aquelas que, presentemente, existem em Portugal. Contudo, como “adepto de sofá” em que o peso dos anos e um certo comodismo me transformaram, ao contemplar tais imagens, de estádios a abarrotar de gente predominantemente jovem, e tanta vez bem distan-

te das suas habituais residências, já tenho dado por mim a interrogar-me como tal cenário será possível acontecer num país de limitados recursos como o nosso e onde o desemprego, sobretudo no sector da juventude, é notório aos mais diversos níveis.

Bem sei que, no âmbito do futebol, as grandes equipas têm as respectivas claques de apoio devidamente organizadas para acompanharem os seus ídolos por toda a parte, nomeadamente para o estrangeiro. Como nunca tomei contacto directo com essa realidade no futebol dos nossos dias, depreendo que essas claques tenham garantidas determinadas “fontes de receita” para financiarem, maioritariamente suponho, as despesas de viagens, alimentação e bilhetes de entrada para os seus indefectíveis apa-

niguados. E quando não existem tais claques?

A talhe de foice, e por mera obra do acaso, vieram-me parar às mãos uns dados estatísticos recentes, de origem inteiramente fidedigna, segundo os quais mais de 160 mil jovens portugueses inquiridos não estudam nem trabalham, sendo 50,2 % do sexo feminino e 49,8 % do sexo masculino. E mais: ainda de acordo com as mesmas fontes, 59% desses jovens, com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos, são desempregados nos serviços públicos de emprego e 41% deles não se encontram registados nos serviços de emprego. O que, sinceramente, veio reforçar aquela nossa suspeição, acrescida de uma não menor dúvida, que expomos: se, de facto, essa juventude enche os estádios de futebol e os recintos de espectáculos



musicais, e partindo do princípio de que as borlas encontram-se cada vez mais apertadas e dificultadas, donde virá o dinheiro para essa gente pagar as respectivas entradas nesses locais de diversão, além dos custos das deslocações e demais despesas inerentes?

É uma questão que deixo à consideração dos meus eventuais leitores. Não sem, à laia de conclusão, e por dedução meramente analógica, lhes recordar aquele velho provérbio popular que assim reza: “quem cabritos vende e cabras não tem, de algum lado lhes vem”...

Olho Vivo